

The background is a dark, abstract composition. A central silhouette of a human head and shoulders is visible, facing forward. The entire image is overlaid with vibrant, expressive brushstrokes in shades of blue, red, yellow, and green, creating a sense of movement and depth. The text is overlaid on this background.

FERNANDO BRAUNE

# querubins da grotta

CHERUBS OF GROTA

PATROCINADOR





FERNANDO BRAUNE

querubins da grot

FERNANDO BRAUNE

PATROCINADOR

# querubins da grot

CHERUBS OF GROTA

PATROCINADOR

Atmosfera religiosa em meio aos vitrais desfocados das igrejas. Fotos em preto e branco de jovens da comunidade da “Grot

Fernando Braune

*(There is) a religious atmosphere amidst the unfocused stained glass of the churches. Pictures in black and white of the youngsters of the “Grot*  
*(Grot*  
*spreading their wings to an endless flight, soaring over all that was denied them, captured now by their cherub souls.*  
*Broken winged cherubs.*  
*Enchanted winged cherubs.*  
*Brazilian cherubs!*



FERNANDO BRAUNE

PATROCINADOR

EDIÇÃO  
PROMOCIONAL  
DO AUTOR









# querubins

da grota

CHERUBS OF GROTA



*Este Livro é dedicado  
a todas as pessoas do  
"Centro Cultural da Grota".*

*This work is dedicated  
to all the people of  
"Grotto Cultural Center"*

FERNANDO BRAUNE

# querubins da grotta

CHERUBS OF GROTA

PATROCINADOR



# Apresentação / Presentation

## querubins da grotta

teve como norte prover o universo de cada membro da Orquestra de Cordas da Grotta (OCG), formando um mosaico de personalidades, que, juntos, dão a formação da orquestra como um todo. Cada personagem do mosaico quando juntos dá a dimensão do todo da orquestra. A cooperação, a ligação harmônica de cada membro evidencia a potência, a força exercida pelo trabalho em conjunto, essencial, não só para o trabalho da orquestra em si, mas, sobretudo, para suas vidas particulares.

Quanto às características estritamente estéticas do tratamento dado às imagens, a proposta foi remeter a fotografia a alguns dos aspectos da tradição de sua linguagem: a pintura à mão e as “fotocolagens”.

Algumas das imagens foram feitas em preto e branco em papel 100% algodão e trabalhadas com lápis pastel seco e a óleo. Após tratamento manual, tais imagens foram editadas em computador, onde, junto a imagens coloridas de vitrais de igrejas, foram superpostas umas às outras levando-se em consideração transparências e opacidades das mesmas.

Dessa forma, a tradição fotográfica das fotocolagens passa a ser atualizada ao universo digital por meio de “colagens digitais”.



FERNANDO BRAUNE

## CHERUBS OF GROTA

*was to provide Northern universe of each member of the String Orchestra of the Grotta (OCG), forming a mosaic of personalities, which together give the orchestra the formation as a whole.*

*Each character mosaic when put together gives the size of the whole orchestra. Cooperation, the harmonic connection of each member demonstrates the power, the force exerted by working together, essential, not only for the work of the orchestra itself, but above all for their private lives.*

*As for the strictly aesthetic features of the treatment of the images, the proposal was send the photo to some aspects of their language of tradition: the hand painting and "collages".*

*Some of the images were made in black and white from 100% cotton and worked with pencil and dry pastel oil. After manual processing, such images have been edited on computer, which, along with color images of church windows were overlapping each other taking into account transparency and opacity of the same.*

*Thus, the photographic tradition of collages happens to be updated to the digital universe through «digital collages».*









**Fernando Braune** é fascinado pelas pessoas e seus ambientes. Ele tem como objetivo descontextualizar a realidade cotidiana através de suas influências psicológicas, sociais e culturais. Trabalhando na estreita margem entre a tradição e a contemporaneidade da arte, ele se utiliza de múltiplas camadas de imagens com efeitos tridimensionais, produzindo fortes sensações de espaço e movimento. A pureza das cores intensas que ele estabelece sobre as suas composições em Preto e Branco e a clareza gráfica de cada imagem potencializam os temas tratados em suas vibrantes imagens, mantendo, ao mesmo tempo, uma forte e dinâmica relação com o mundo real. Vencedor do Prêmio Especial Lega Navale, em Nápoles, Prêmio do Concurso de Arte Contemporânea de 2014, ele participa com a "Galleria Monteoliveto" de várias exposições, sendo representado pela galeria em feiras de arte por toda a Europa.

**Galleria Monteoliveto**



*Fernando Braune is fascinated by people and their environment, he aims to decontextualize the modern day realities constructed by the cultural, social and psychological tides of territory and belonging.*

*Working at the edge of the delineation between tradition and contemporary art, he realizes multi-layered images with a 3D effect and a strong feeling of space and movement. The purity of the intense colours he lays over his compositions in black and white and the graphic clarity of each image give his works a power to topics within a vibrant image that nevertheless retains a dynamic connection with the real world.*

*Winner of the Special Lega Navale Naples award in the Contest Prize for Contemporary Art, 2014, he has participated with the gallery in several exhibitions and represented by MG in fairs around Europe.*

**Monteoliveto Gallery**



# ESPAÇO CULTURAL DA GROTA

A “Orquestra de Cordas da Grotá” (OCG) é resultado do trabalho desenvolvido no “Espaço Cultural da Grotá”, espaço fundado em 1983, que é uma organização da sociedade civil, sem fins econômicos, localizada na comunidade da Grotá do Surucucu, em São Francisco, na cidade de Niterói (RJ). As ações no “Espaço Cultural da Grotá” são desenvolvidas por profissionais, monitores e voluntários, todos envolvidos na prestação de serviços de qualidade e no cumprimento da missão do Espaço. Atualmente são atendidas mais de 250 crianças e jovens, distribuídos em atividades de segunda a sábado. Todos os projetos contam com a participação direta do público atendido, tanto na esfera do planejamento quanto na execução das atividades, numa relação de cumplicidade e confiança mútua. O Espaço Cultural da Grotá (ECG) realiza ações voltadas para promoção da cidadania através da cultura, da arte e da educação, desenvolvendo projetos de formação musical, educação complementar, atendimento e promoção social, encaminhamento para a Universidade e orientação para que os jovens, a partir de 16 anos, se desejarem, se tornem MEI (micro empresários individuais). Através dos seus programas o “Espaço” oferece diariamente aulas de iniciação e formação musical através da flauta doce, violão, cavaquinho, percussão, violino, viola, violoncelo, contrabaixo, flauta transversa, teoria e percepção musical. Além dessas, também são oferecidas aulas de artes plásticas, leitura, jornalismo, teatro e outras atividades eventuais

**Lenora Pinto Mendes**  
(coordenadora do projeto e professora de flauta e teoria musical)

**Márcio Paes Selles**  
(fundador do projeto que trabalha junto às orquestras)

# CULTURAL SPACE OF THE GROTA

*The "String Orchestra of the Grotá" (OCG) is the work developed in the "Cultural da Grotá" space founded in 1983, which is a civil society organization, nonprofit, located in the community of Grotá Bushmaster in San Francisco, in the city of Niterói (RJ). The actions in the "Cultural da Grotá" are developed by professionals, monitors and volunteers, all involved in the provision of quality services and the fulfillment of the space mission. Currently they are met over 250 children and youth, distributed from Monday to Saturday activities. All projects have the direct participation of the public attended, both in the sphere of planning and the execution of activities in a relationship of complicity and mutual trust. The Cultural da Grotá Area (ECG) performs actions aimed at promoting citizenship through culture, art and education, developing musical education projects, further education, care and social promotion, referral to the University and guidance for young people, from 16 years, if they wish, become MEI (micro individual entrepreneurs). Through its programs the "Space" offers daily initiation lessons and musical education through the flute, guitar, ukulele, percussion, violin, viola, cello, double bass, transverse flute, theory and ear training. In addition to these, they are also offered art classes, reading, journalism, theater and other possible activities*

**Lenora Pinto Mendes**  
(project coordinator and professor of flute and music theory)

**Márcio Paes Selles**  
(founder of the project working together orchestras)





# depoimentos

*A orquestra me deu responsabilidade, me deu dignidade, me fez sentir que sou capaz de ser igual a todas as pessoas.*

*Hoje não faço nada além da música... vivo dela!*

*A orquestra foi responsável por toda a minha formação, não só musical, mas o curso técnico, a faculdade, tudo foi por conta da orquestra.*

*A orquestra mudou totalmente a minha vida!*

*Eu achava que como tinha nascido na favela teria que morrer na favela.*

*A música mudou esse conceito dentro de mim!*

*Eu brincava perto do projeto da orquestra e um dia as crianças saíram do ensaio e me chamaram para participar. Fui aos 8 anos e estou lá até hoje.*

*A orquestra me fez ver que eu faço parte da sociedade não como um cidadão inferior. Isso mudou tudo na minha vida!*

*Eu estudava em uma escola pública sem recurso e até meus 8 anos não sabia ler nem escrever. Fui motivada a aprender no projeto da Grotá, onde depois passei a integrar a orquestra. O lanche era o chamariz pra gente tocar em alguns lugares.*

*A orquestra ampliou meus horizontes, abriu meus pensamentos e me deu a oportunidade de viajar e conhecer lugares que jamais imaginei conhecer.*

*Eu sinto que passei a ser espelho de outras crianças da comunidade.*

*Eu fazia aula na igreja, mas como as aulas pararam e uma amiga da orquestra me chamou eu fui e continuei na música, onde estou até hoje.*

*Eu vi uma menina da orquestra da Grotá tocando violino em minha igreja. Nunca tinha visto um violino; decidi na hora: quero tocar igual a ela. Entrei no projeto e estou lá até hoje.*

*O primeiro cachê nós recusamos. Perguntamos: além do lanche vocês querem nos pagar?*

*Entre para me ocupar e acabei levando a sério; passei a estudar, ganhei bolsa para o conservatório e hoje é a carreira da minha vida.*

*Eu passava todo dia pelo projeto, até um dia em que resolvi entrar e vi muitas amigas participando da orquestra. Gostei tanto que entrei e nunca mais saí.*

*Vi muita gente retomar os estudos por causa do projeto!*

*A música tem me acompanhado por tanto tempo que hoje não sei o que faria sem ela!*

*Eu tocava flauta na escola, mas sem motivação, até um dia em que fui parar no projeto da Grotá. Vi aquelas pessoas todas tocando e, a partir daí, me motivei, me apaixonei verdadeiramente pela música.*

*Uma professora de uma escola pública me ensinou a estudar matemática com música clássica. Gostei tanto que passei a querer fazer parte desse mundo. Entrei na orquestra da Grotá e me apaixonei!*

*Gosto de tocar na orquestra por que me ajuda e ajuda os outros a se motivarem para a vida!*

*Antes da formação da orquestra, havia o projeto da Grotá de reforço escolar, corte e costura, marcenaria e vários outros cursos, com o objetivo de tirar a garotada da comunidade da rua.*

*A gente não escolheu a música. A música que escolheu a gente!*

*A gente estava lá brincando. Quando me dei conta, era professor de música!*

*O nosso primeiro cachê foi R\$ 10,00 para cada um. Relutamos muito para receber, mas, finalmente, aceitamos e não acreditamos: foi o máximo!*

*Vivendo na comunidade nós temos a tendência de repetir os modelos de lá. A orquestra me fez perceber que eu poderia ir além, podia mais. Conheci médicos, professores, historiadores e vi a enorme possibilidade de vida em minha frente.*



*Hoje eu sou um artista. Hoje as pessoas têm prazer em me ver tocar. Antes não, eu era apenas um cara da favela que nem sabia quais eram os meus direitos.*

*O máximo que eu achava que poderia ter era uma casa grande dentro da favela. Isso era tudo pra mim. Hoje, depois de conhecer o universo da música, todos esses limites mudaram pra mim.*

*A Grotá é conhecida em vários lugares do mundo e é incrível eu saber que faço parte dela. Isso parece inacreditável!*

*A orquestra nos deu uma enorme responsabilidade, por que agora sabemos que somos referência para a garotada da comunidade.*

*Com a orquestra todo mundo me conhece na Grotá. É fantástico, mas, ao mesmo tempo, tenho uma enorme responsabilidade com a garotada. Sei que posso ser espelho pra eles!*

*Antes eu era jogador de futebol, mas meus amigos pararam de jogar e foram tocar flauta: fiquei "sozinho" no campo. Então, comecei a fazer aulas de flauta também. No começo achei chato, mas depois quis estudar para me igualar aos outros.*

*Com a orquestra conheci pessoas novas (dentre eles meu namorado Rodrigo e minha melhor amiga Izabella) e lugares novos (teatros, cinemas, centros culturais, etc.)*



# testimonials

*The orchestra has given me responsibility, dignity, and has made me feel that I am capable of being just the same as everybody else.*

*Today I don't do anything else but make music... I live for it!*

*The orchestra was responsible for my entire formal education, not just musical, but the technical course, university, all afforded by the orchestra.*

*The orchestra has completely changed my life!*

*I thought that since I was born in a shanty I would end my days in one. Music has changed this concept within me!*

*I used to game about right next to the orchestra project and one day when the children were leaving a rehearsal, they invited me to take part. I began when I was 8 years old and I'm still there today.*

*The orchestra made me see that I am a part of a society, and not as an inferior citizen. This has changed everything in my life!*

*I used to study at a public school with no facilities and I didn't know how to read or write until I was 8. I was encouraged to learn at the Grotta project, and afterwards I joined the orchestra. The snack was the calling card for us to play in certain places.*

*The orchestra broadened my horizons, opened up my mind and gave me the chance to travel and get to know places I never imagined I would go.*

*I feel I have become a sort of mirror for other children in the neighborhood.*

*I used to take classes at the church, but since the classes stopped and a friend of mine who's in the orchestra invited me, I went along and to this day I am still making music.*

*I saw a girl from the Grotta orchestra playing the violin at my church. I had never seen a violin before; it was at this point I decided: I want to play just like her. I joined the project and have been there ever since.*

*We refused our first payment. We asked: you're already feeding us, and you want to pay us as well?*

*I joined to keep myself busy and I ended up taking it seriously; I began studying, won a scholarship for the conservatory and it's my life career.*

*I used to go past the project every day, until one day I decided to go inside and I saw lots of friends playing in the orchestra. I liked it so much that I stayed and have never left.*

*I witnessed a lot of people resume their studies thanks to the project!*

*Music has accompanied me for such a long time that today I don't know what I would do without it!*

*I used to play the recorder at school, but without much enthusiasm, until I came across the Grotta project. I saw all those people playing and from that moment onwards, my enthusiasm grew and I truly fell in love with music.*

*A teacher from a state school taught me mathematics with classical musical. I enjoyed it so much that I wanted to become a part of this world. I joined the Grotta orchestra and fell in love!*

*I like playing in the orchestra because it helps me and helps others to become enthusiastic about life!*

*Before the orchestra was formed, there was the Grotta project for schooling assistance, sewing and dress-making, woodworking and various other courses, designed to keep the community youngsters off the streets.*

*We did not actually choose music. It was music that chose us!*

*We were just playing about. Before I knew it, I was a music teacher!*

*Our first payment was R\$10 each. We resisted being paid, but in the end we accepted and we could not believe it: it was the best feeling ever!*

*Living in an underprivileged community, we tend to repeat the models established there. The orchestra made me realize that I could go much further, that I could accomplish much more. I met doctors, professors, historians and saw ahead of me tremendous possibilities for life.*



*Today I am an artist. People enjoy hearing me play. It didn't used to be like that: I used to be just a boy from the shanty who had no idea of his rights.*

*The furthest I thought I could get was to own a big house inside the shanty town. That used to mean everything for me. Today, after becoming acquainted with the world of music, all these limits have changed for me.*

*Grotta is known in many places throughout the world and it is incredible to know that I am a part of it. This is almost unbelievable!*

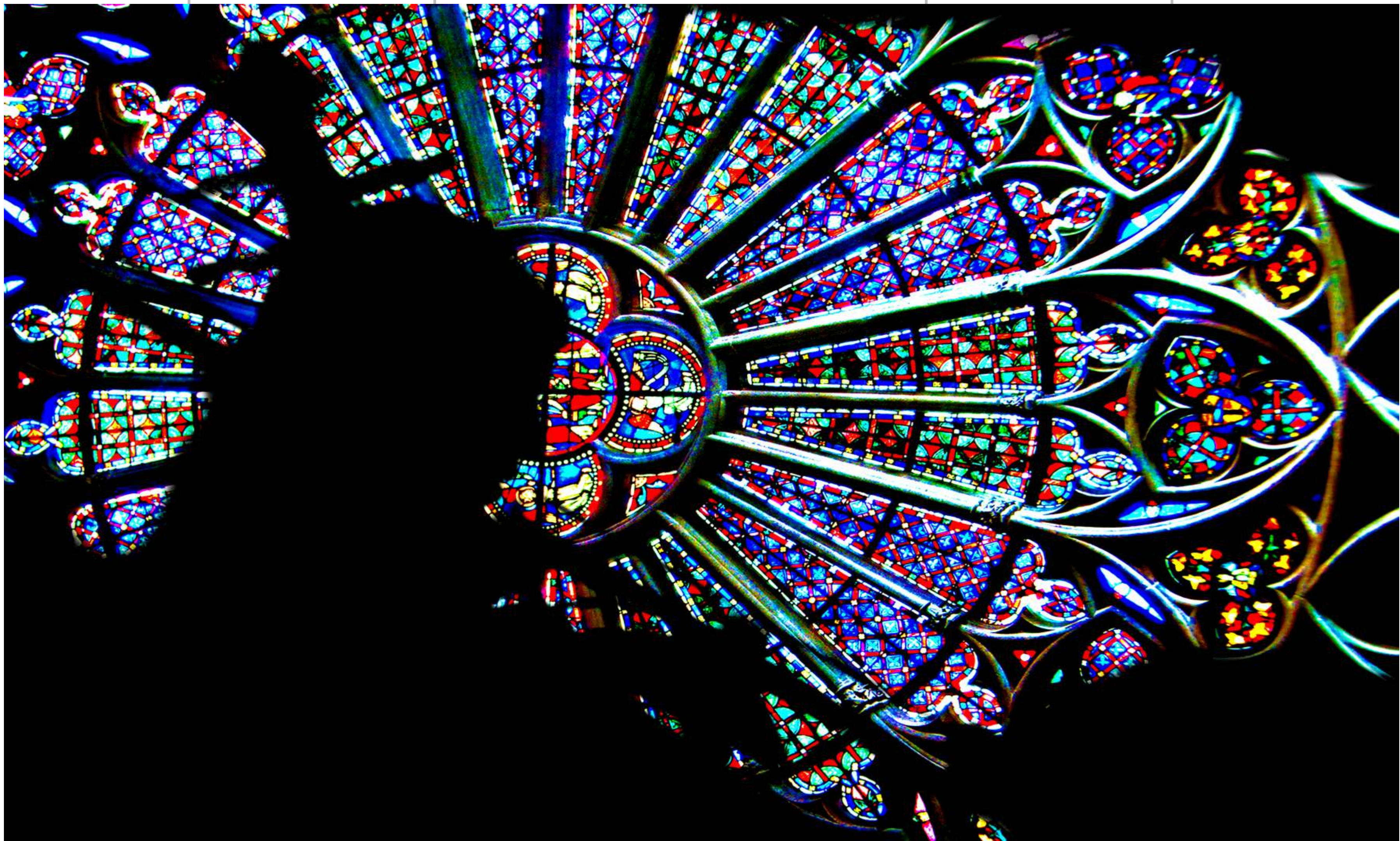
*The orchestra has given us a tremendous responsibility, because now we know that we are a benchmark for the community kids.*

*Thanks to the orchestra, everyone in the hood now knows me. It is fabulous, but at the same time I have an enormous responsibility with the youngsters. I know that I can be a mirror for them!*

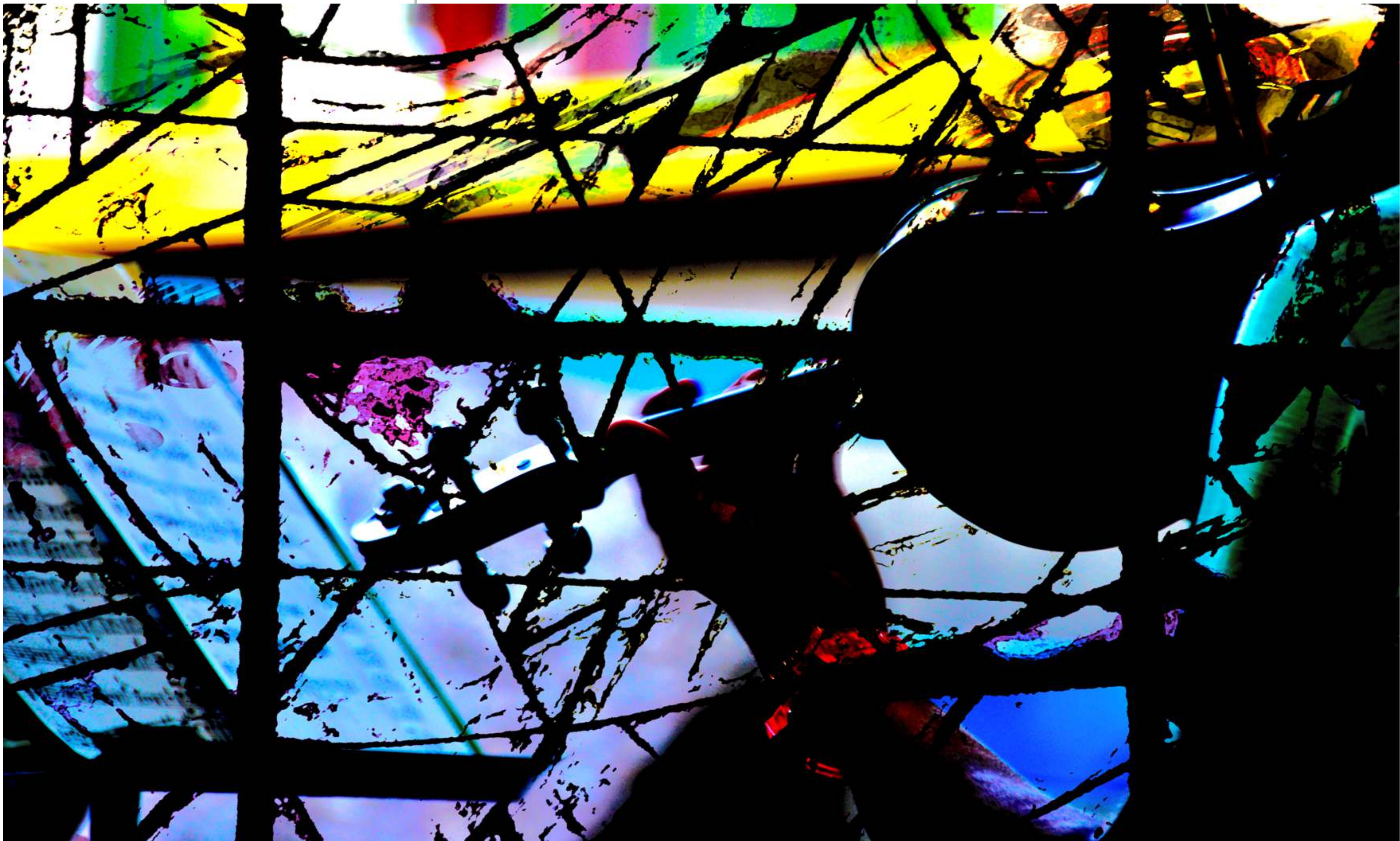
*I used to play soccer, but my friends stopped playing and went off to play the flute: I was left all alone on the pitch. So, I started to take recorder classes too. I found it boring to start with, but then I wanted to study to be as good as the others.*

*Through the orchestra I've met new people (including my boyfriend Rodrigo and my best friend Izabella) and new places (theaters, cinemas, cultural centers, etc.)*





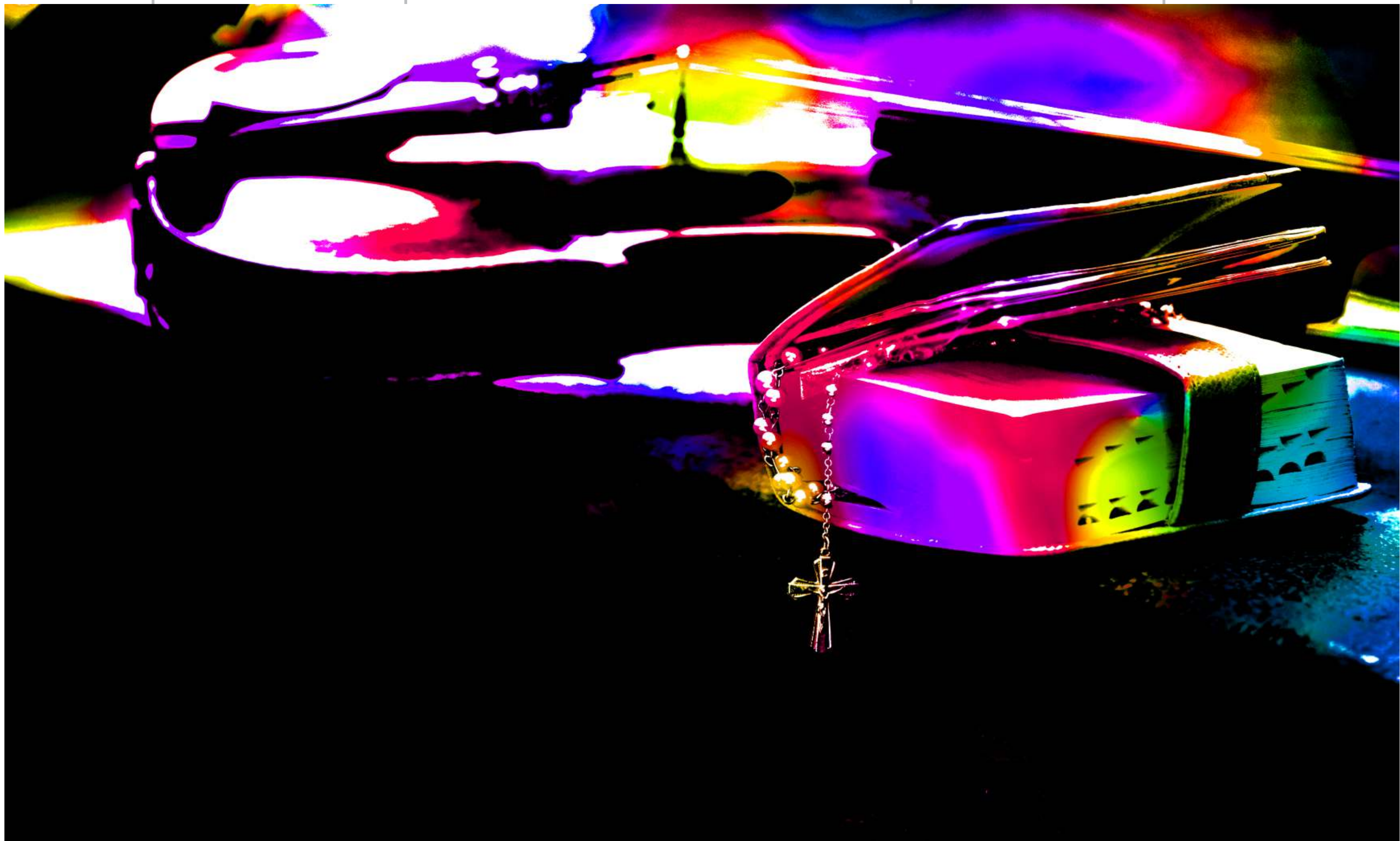




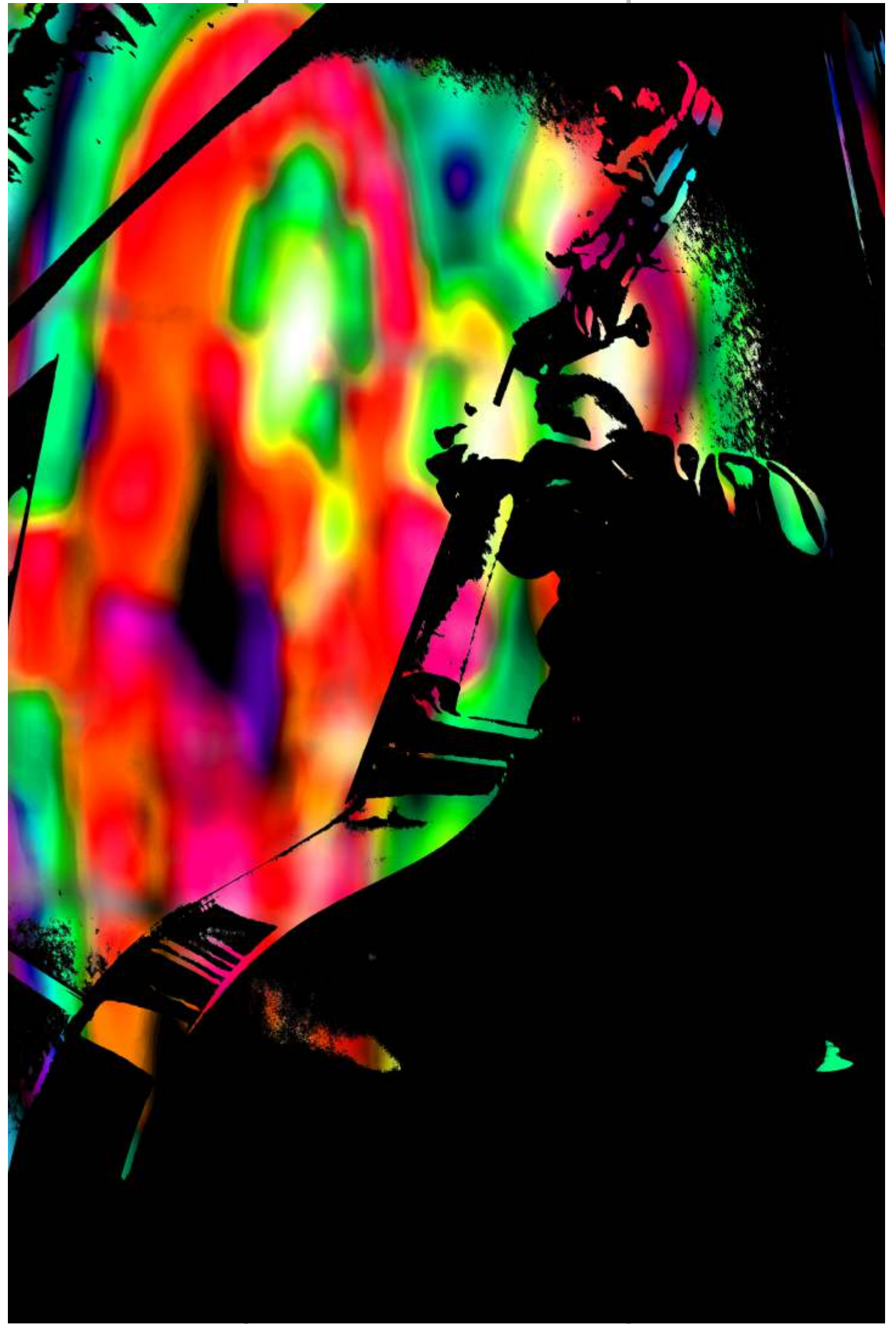




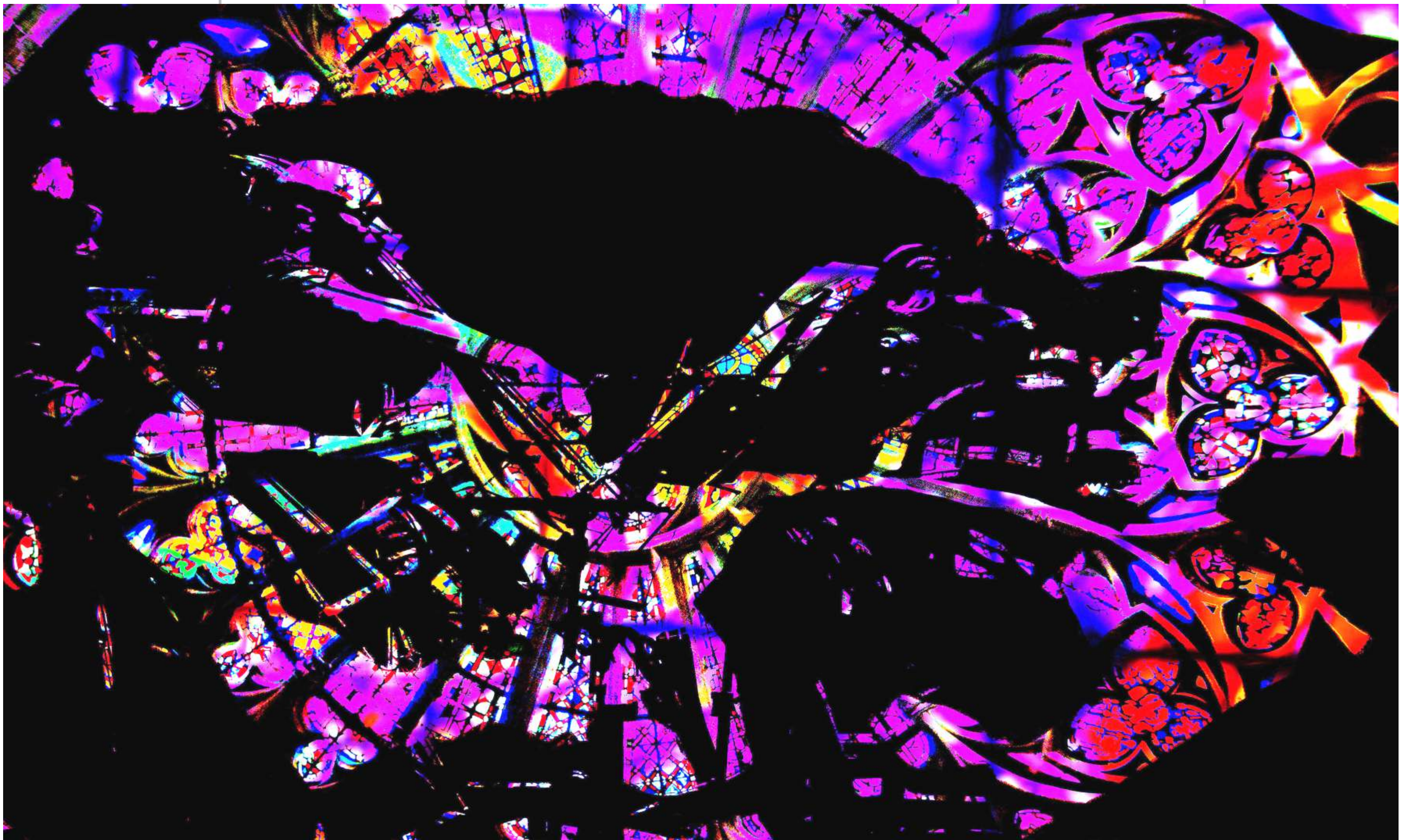




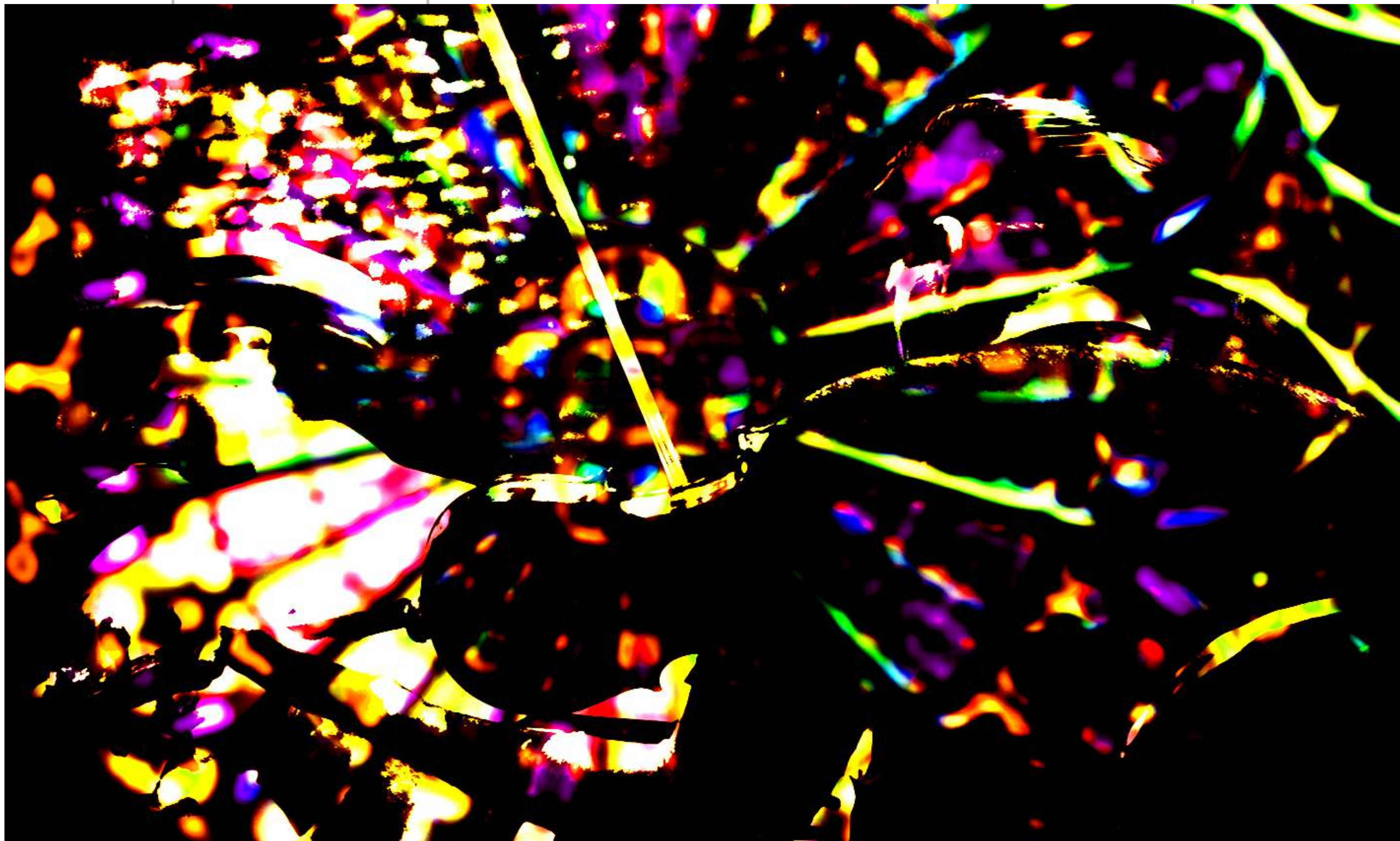
























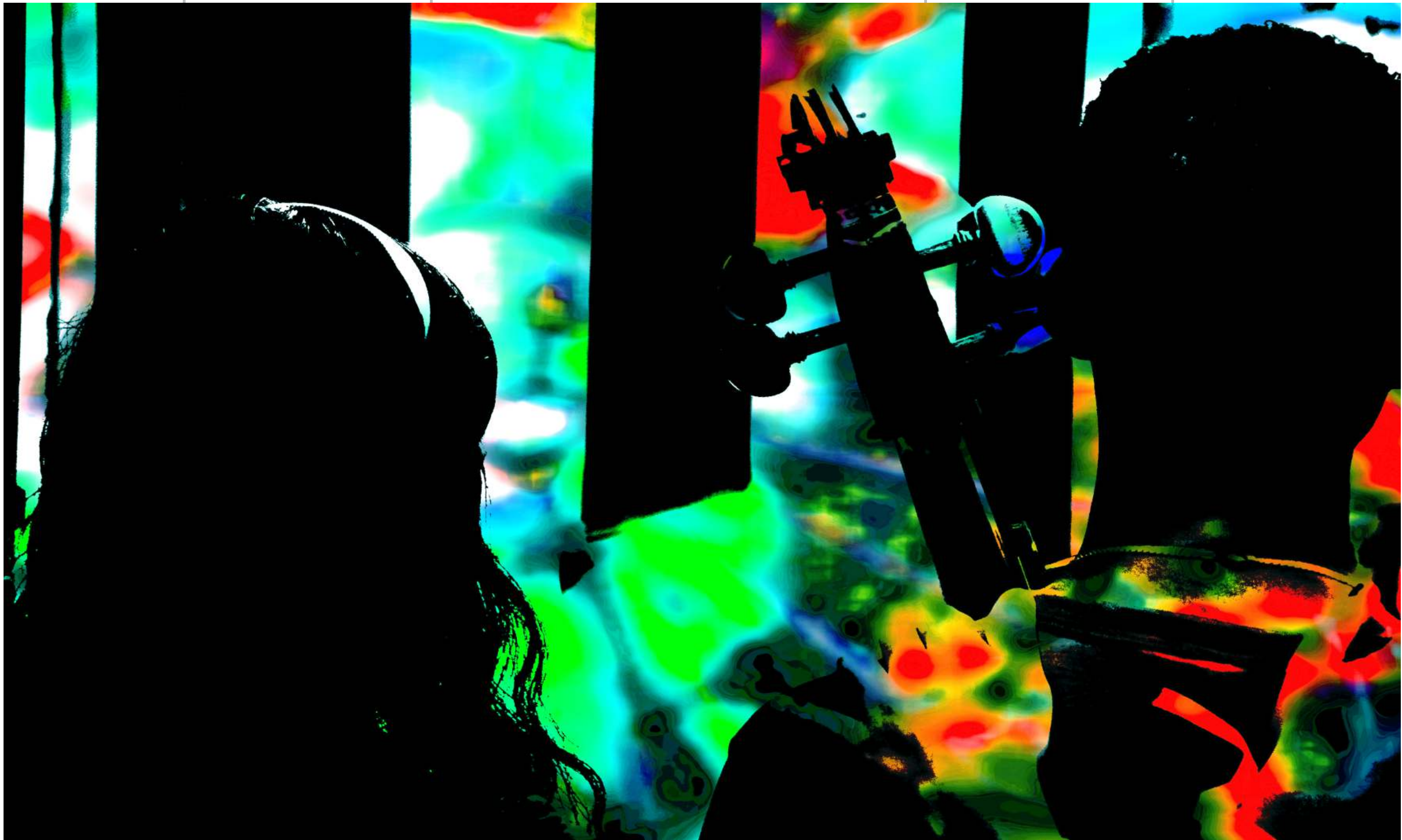




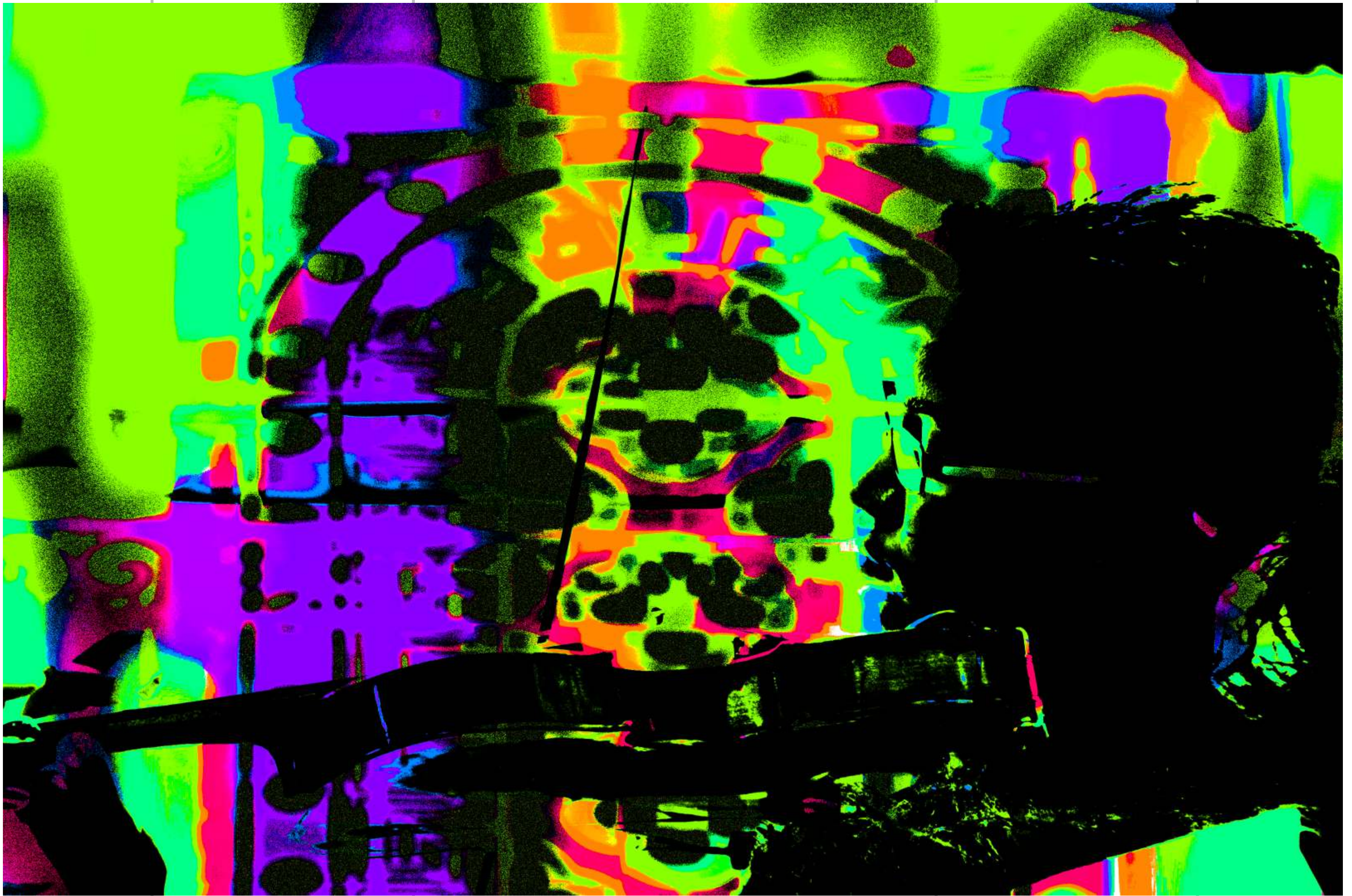




















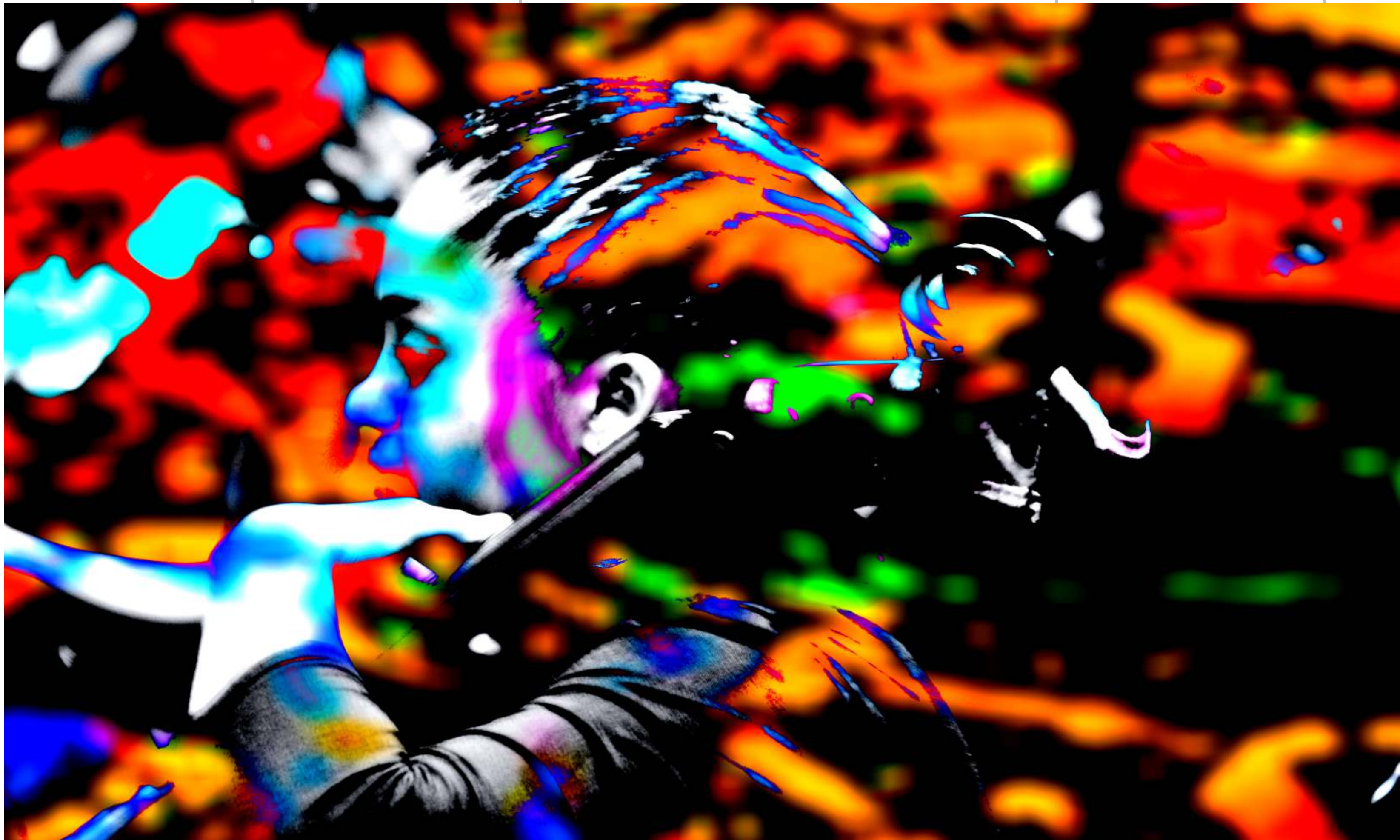




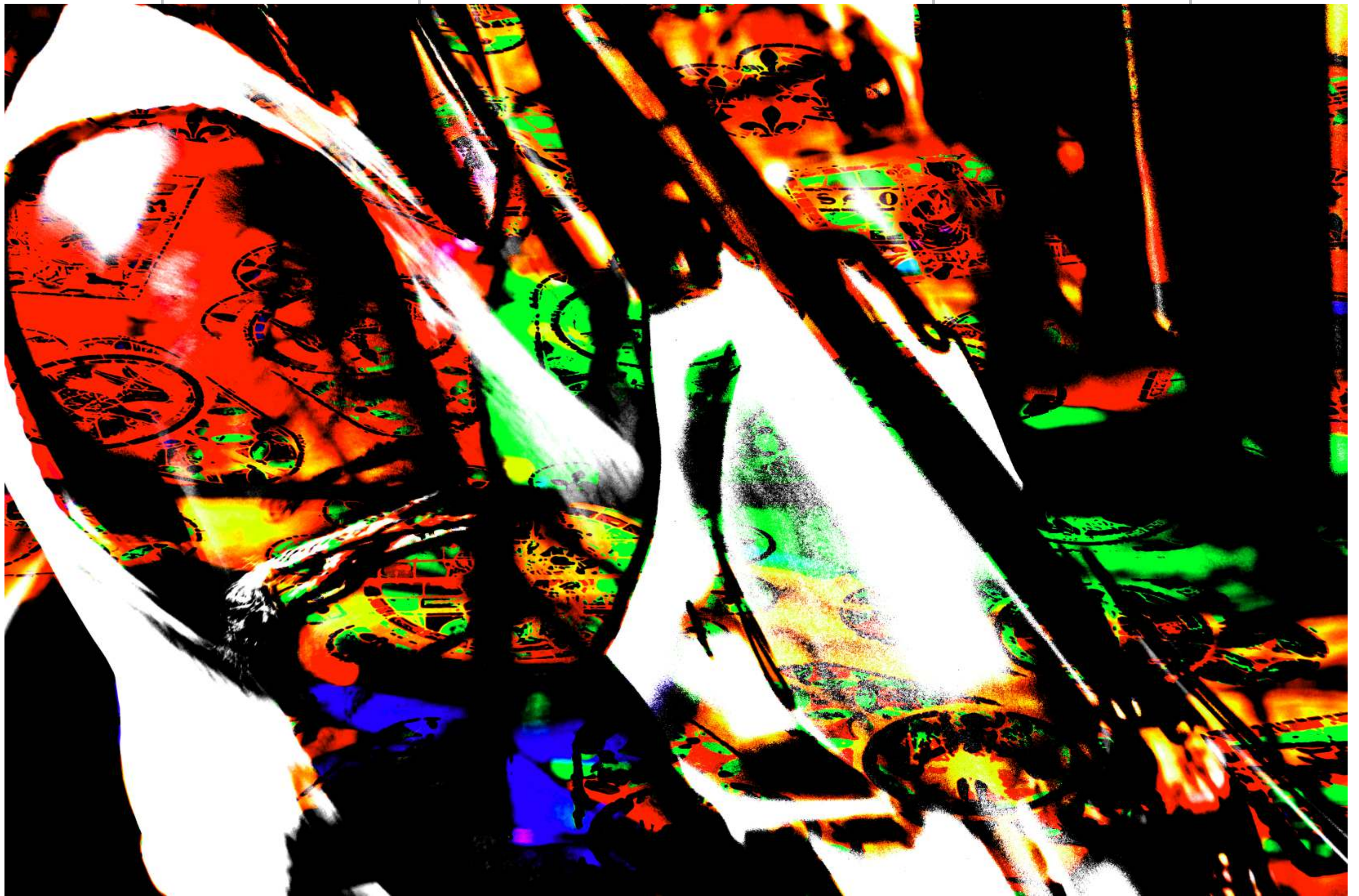




















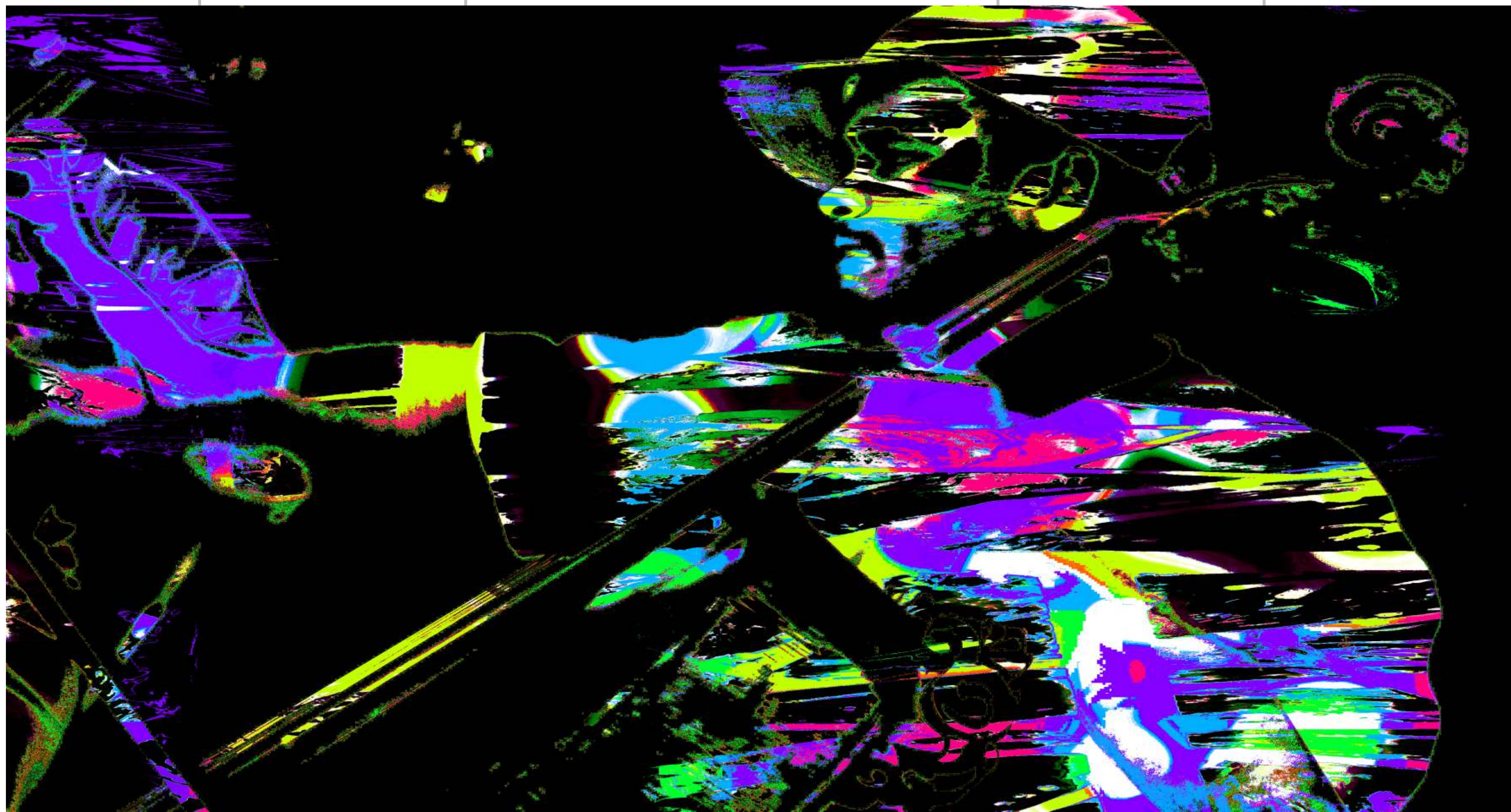




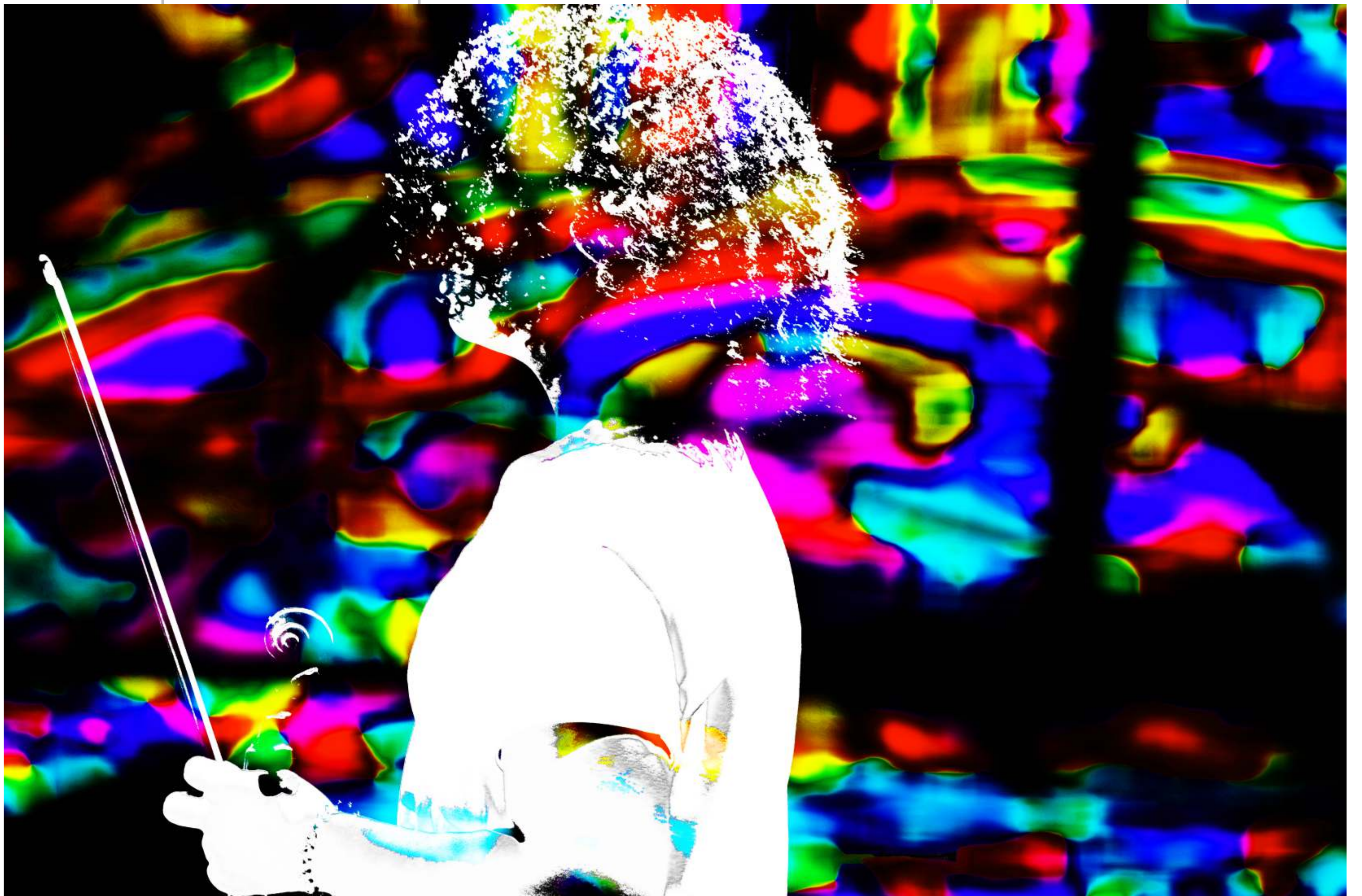




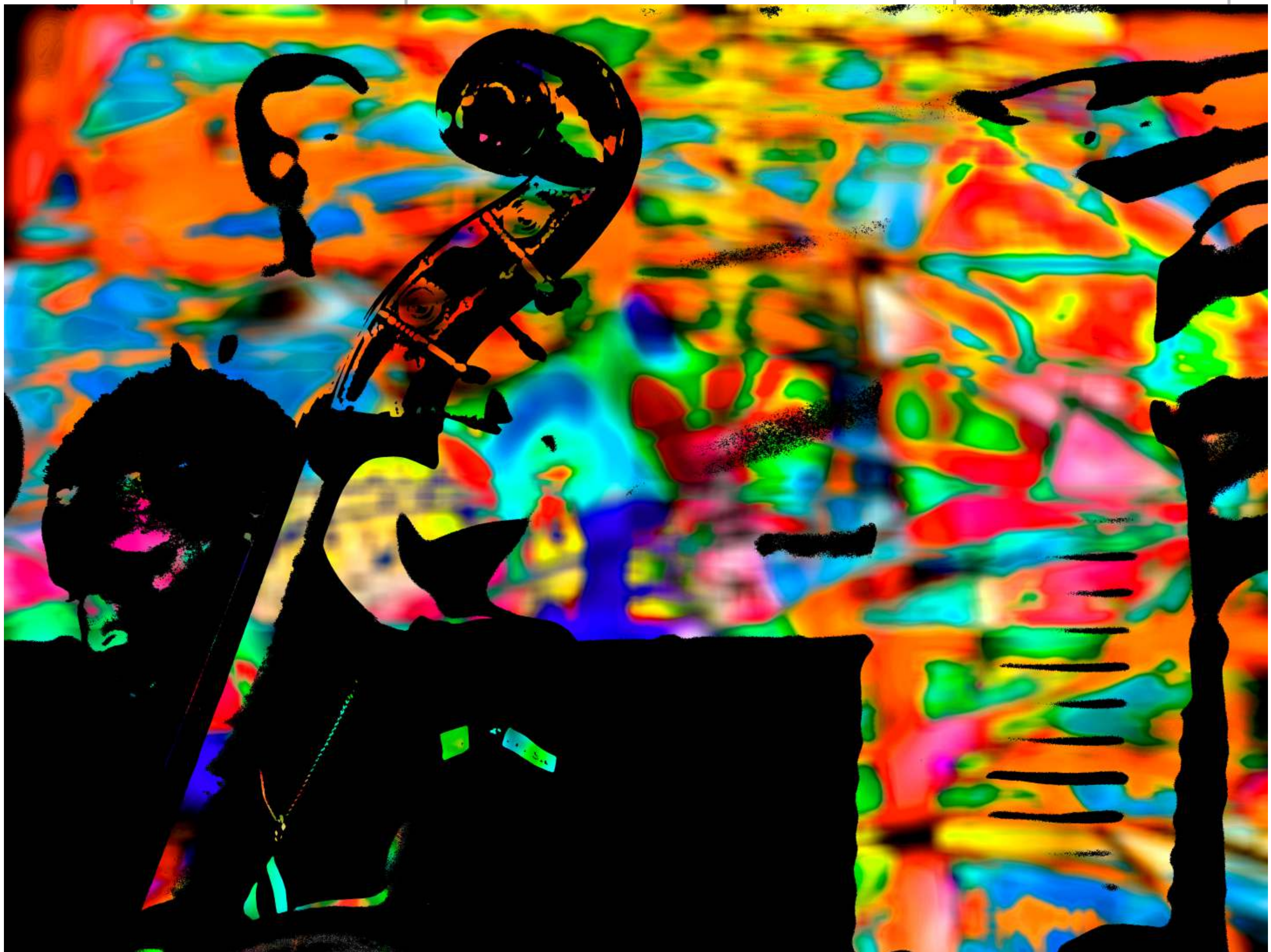




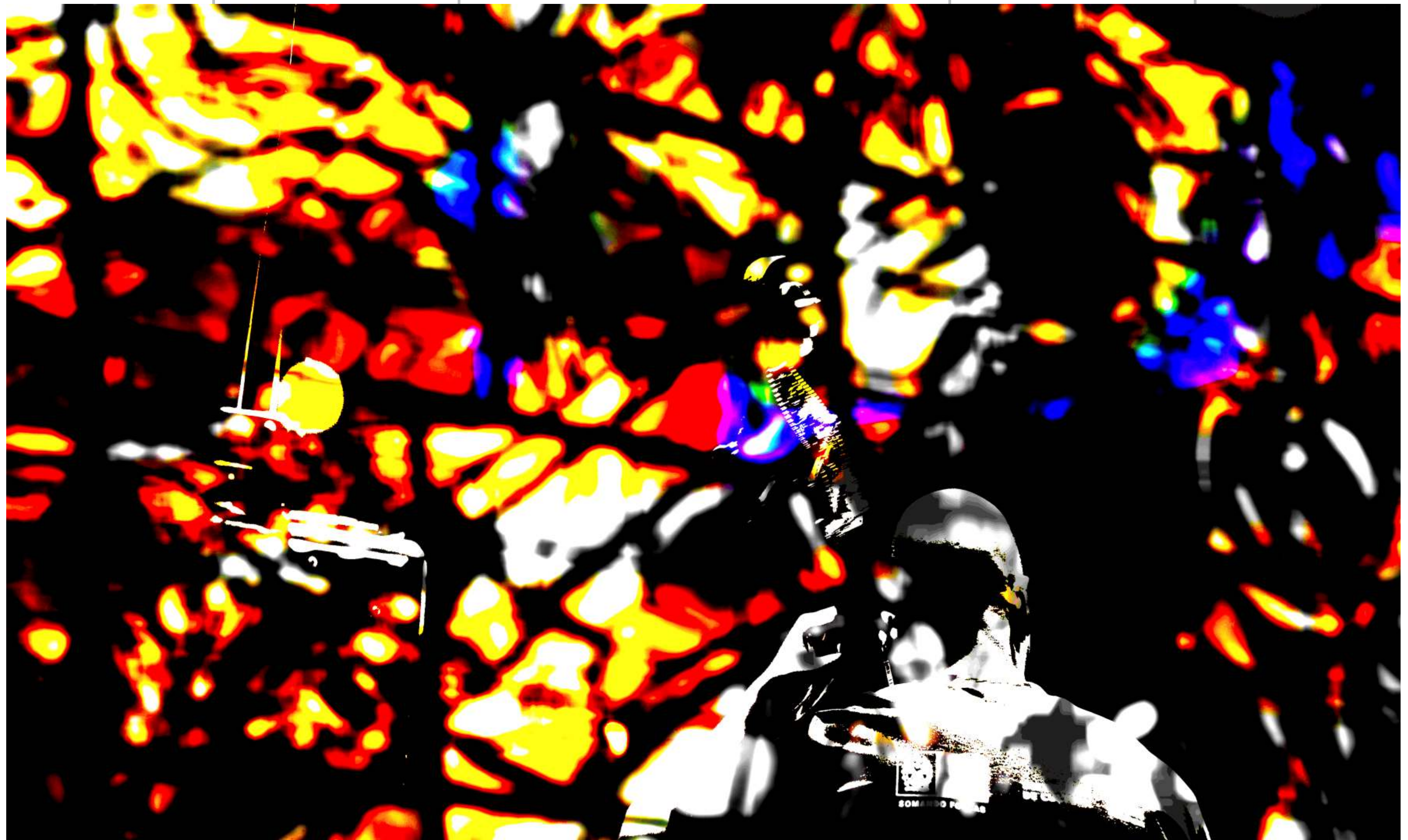




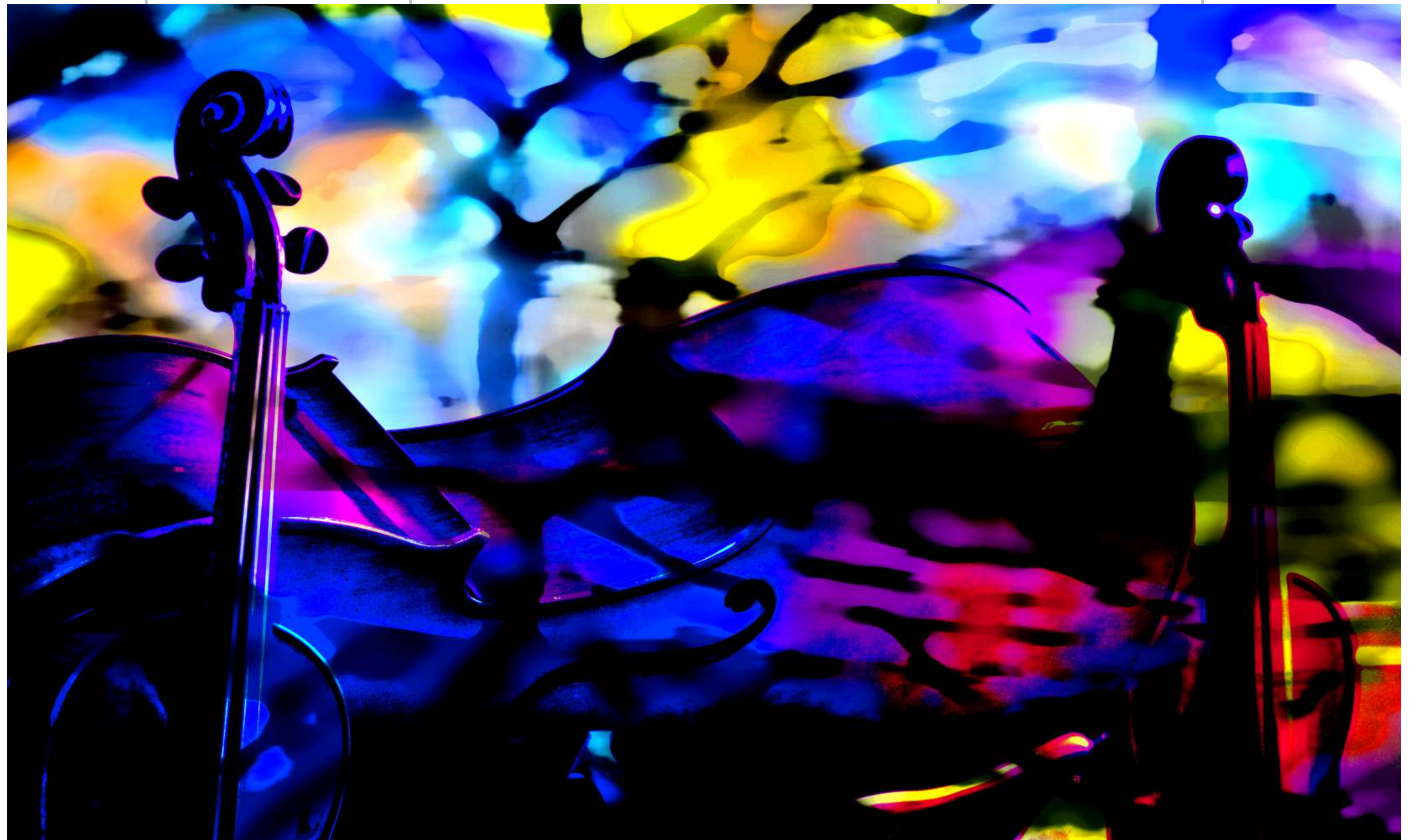




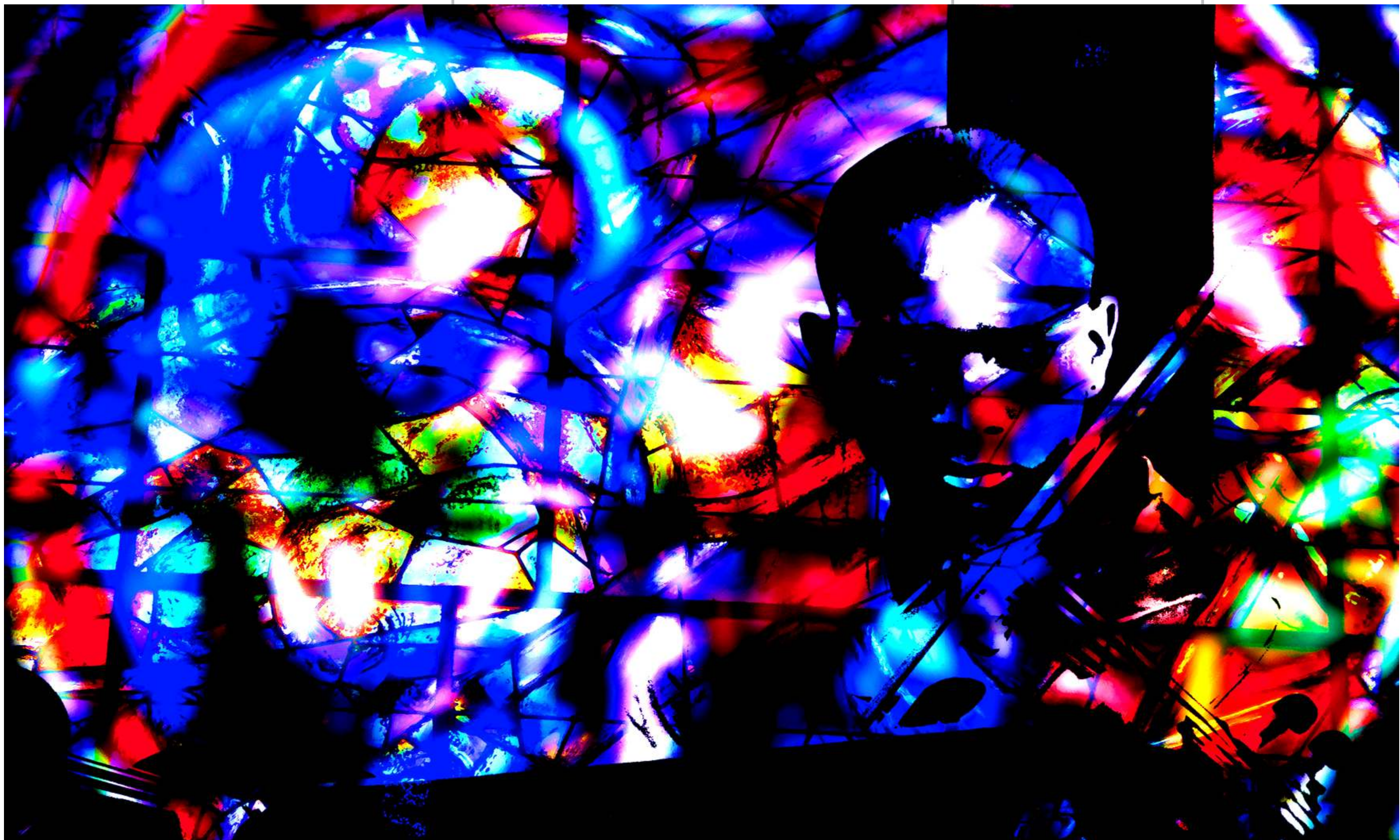




























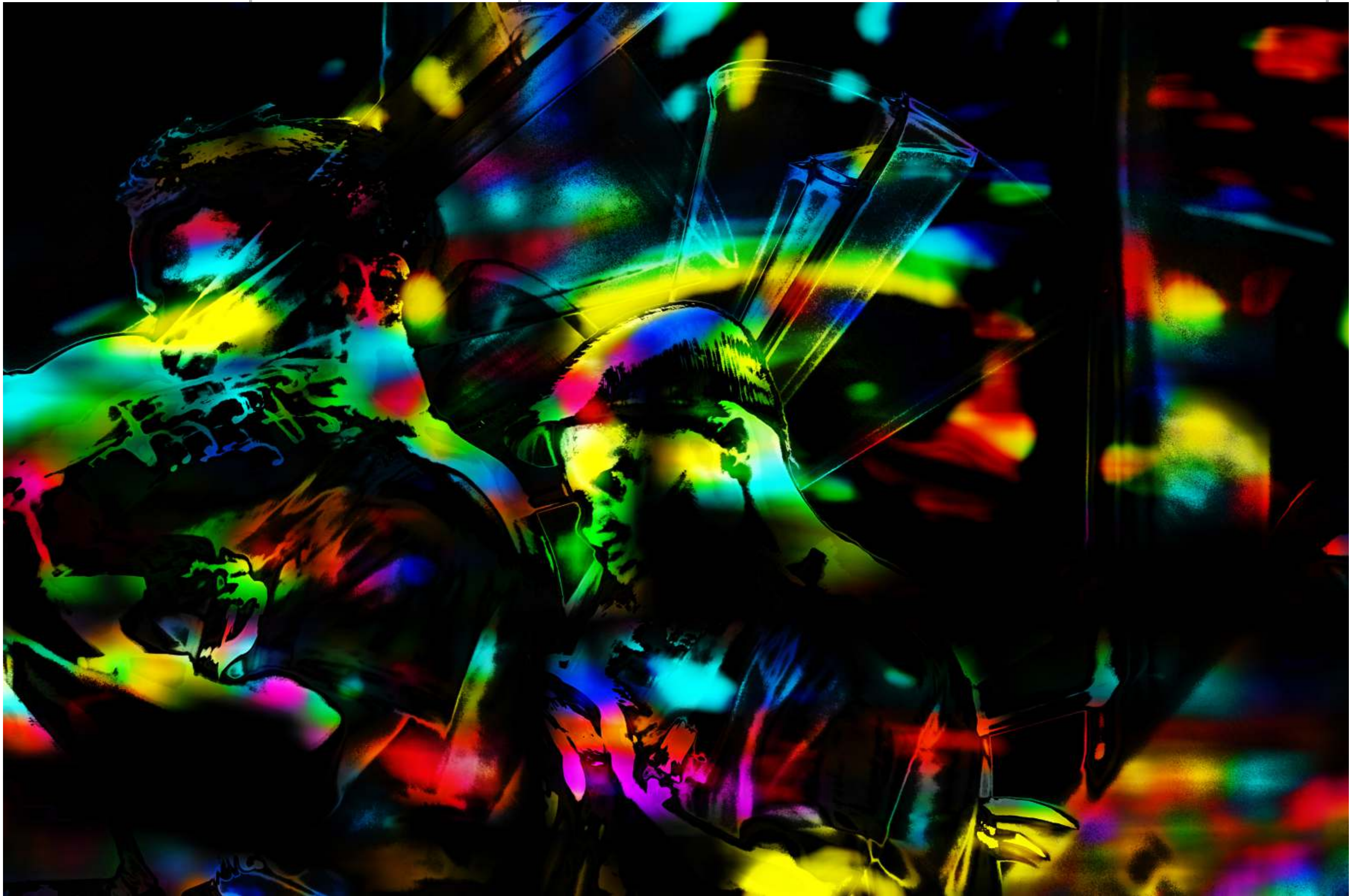




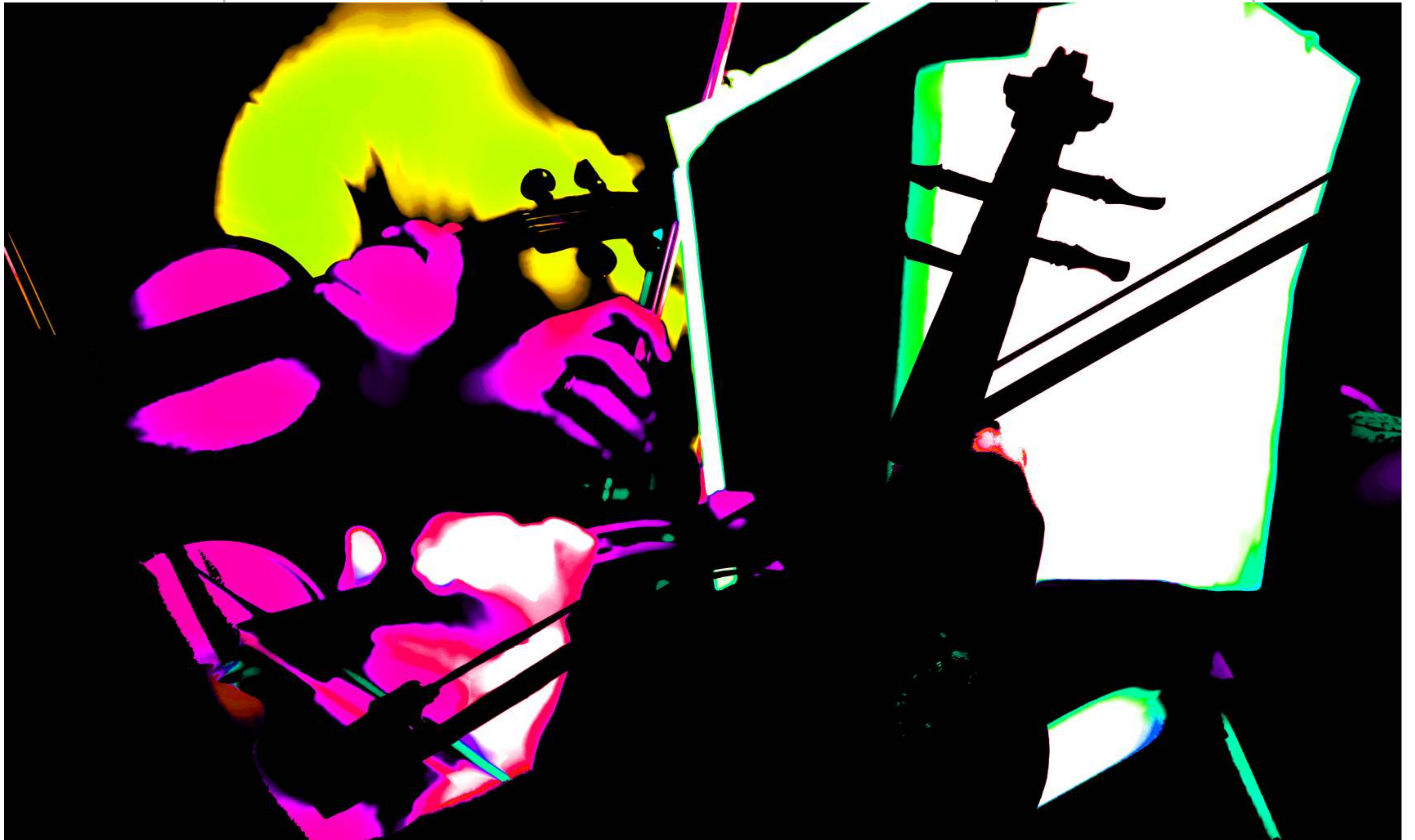




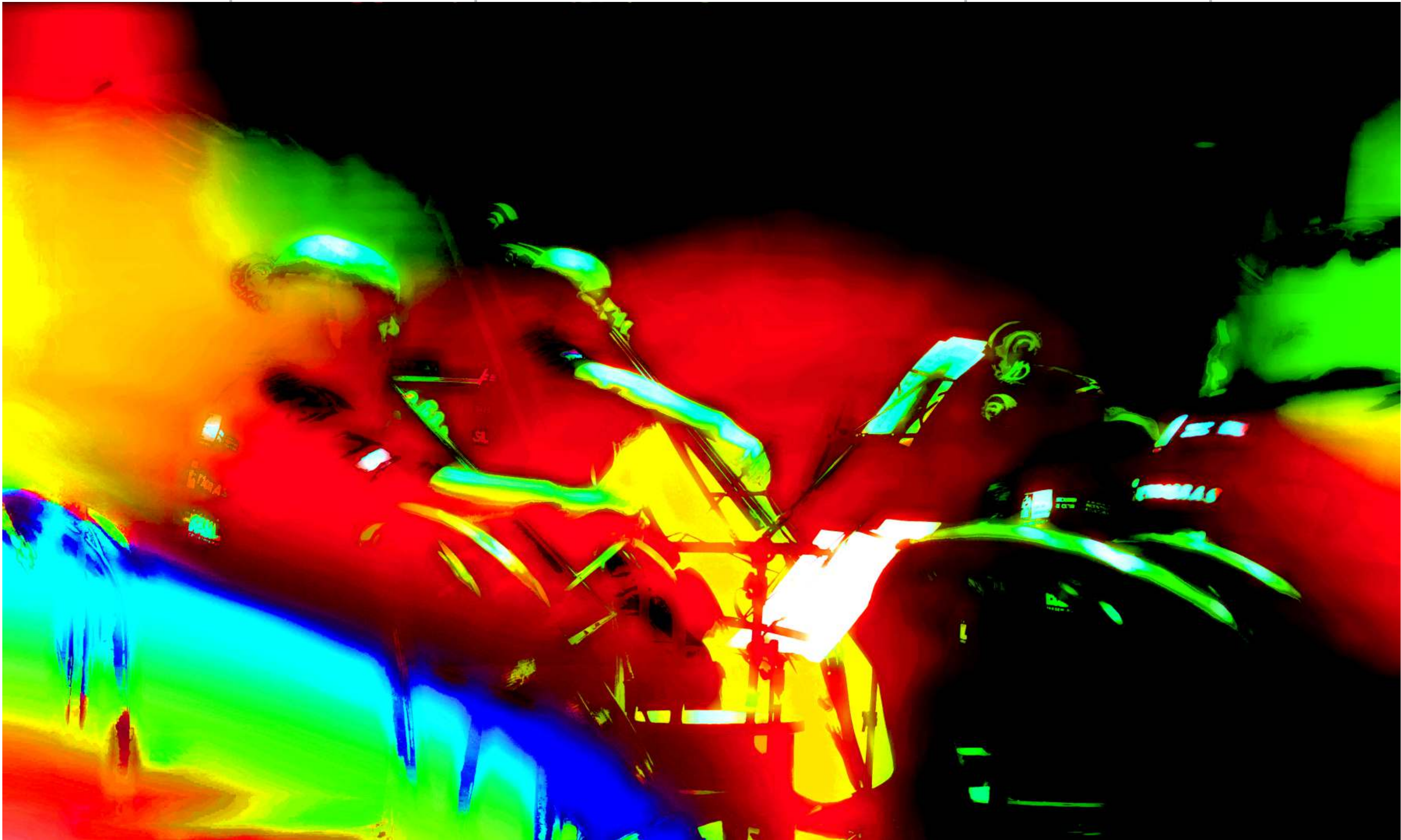




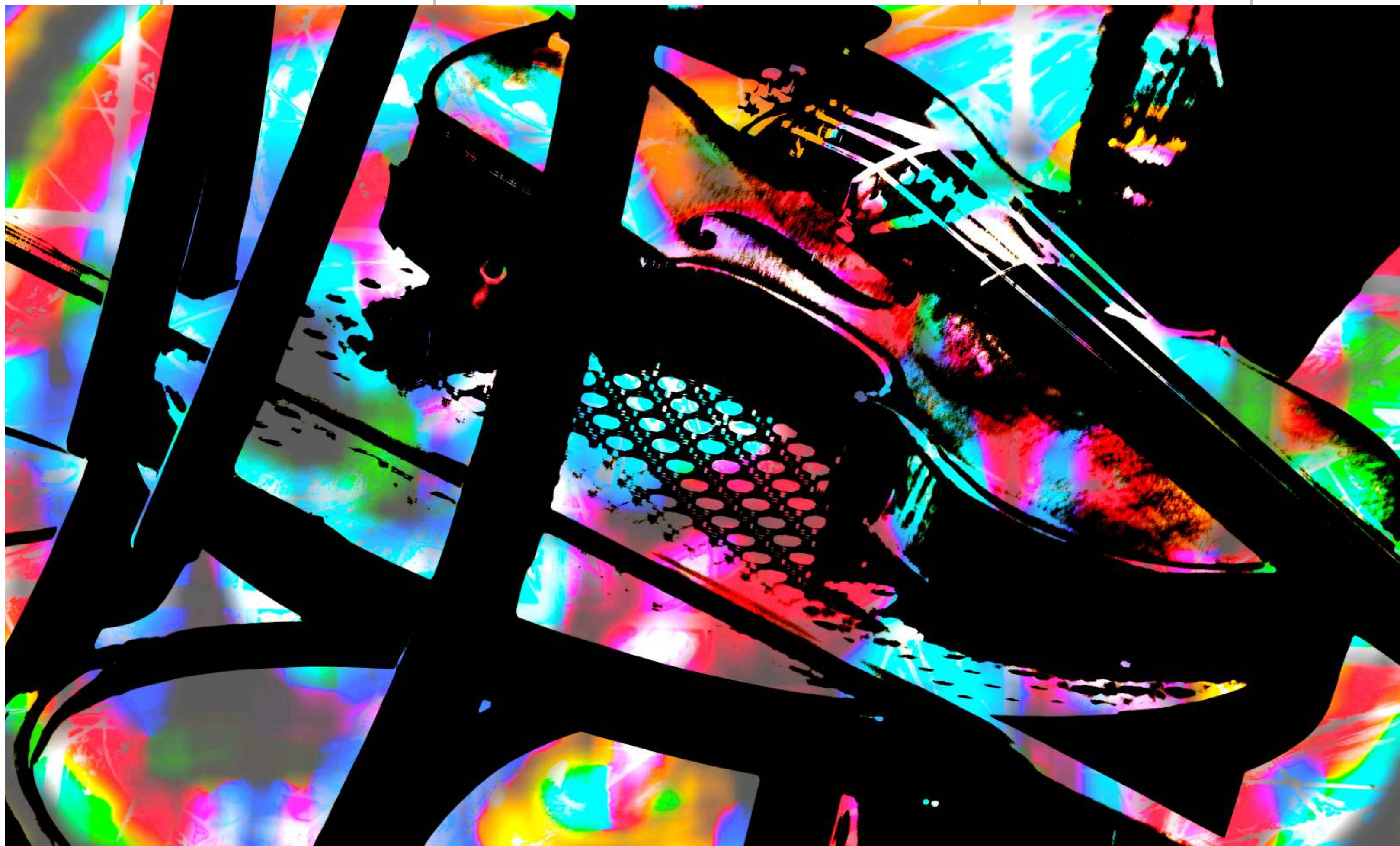




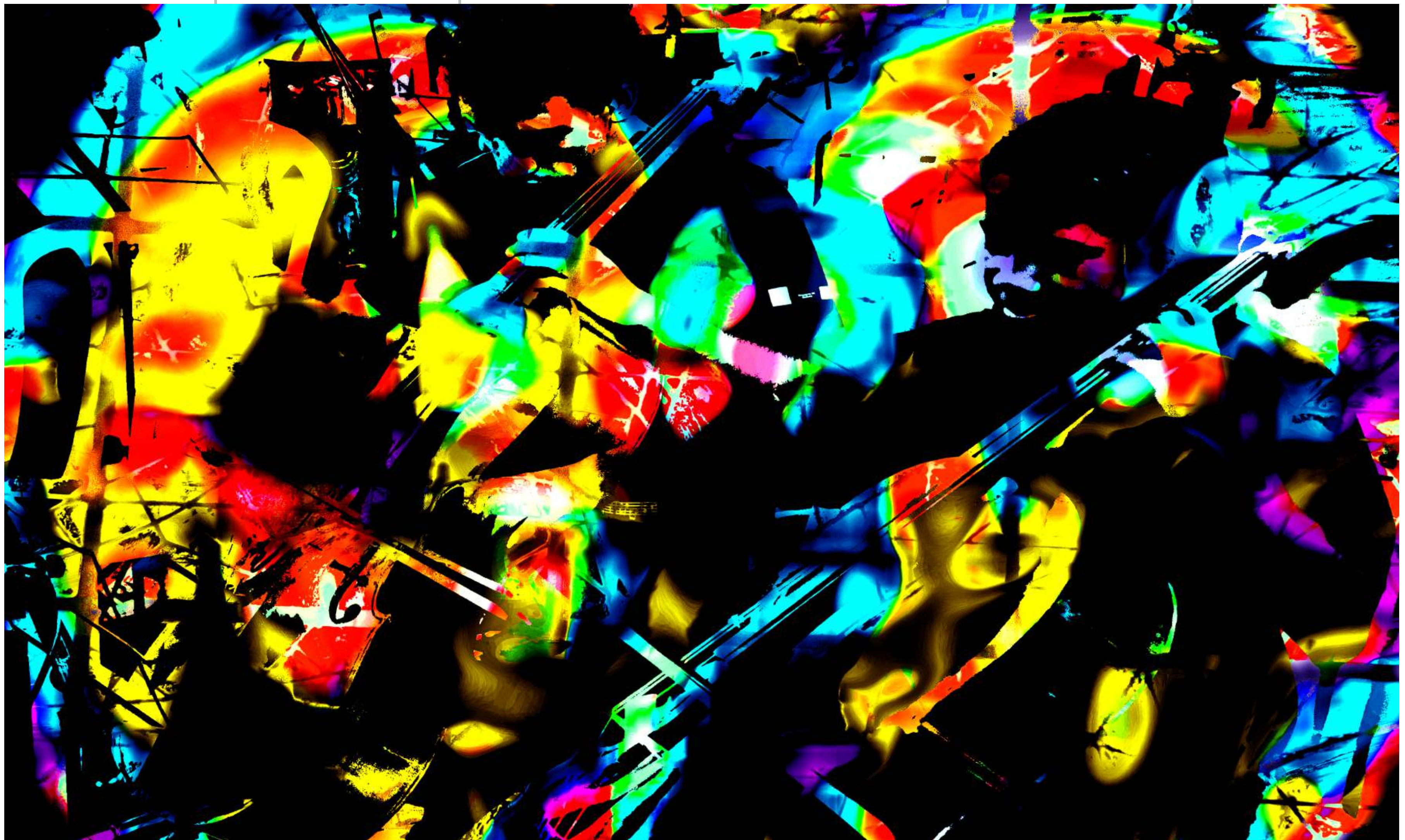








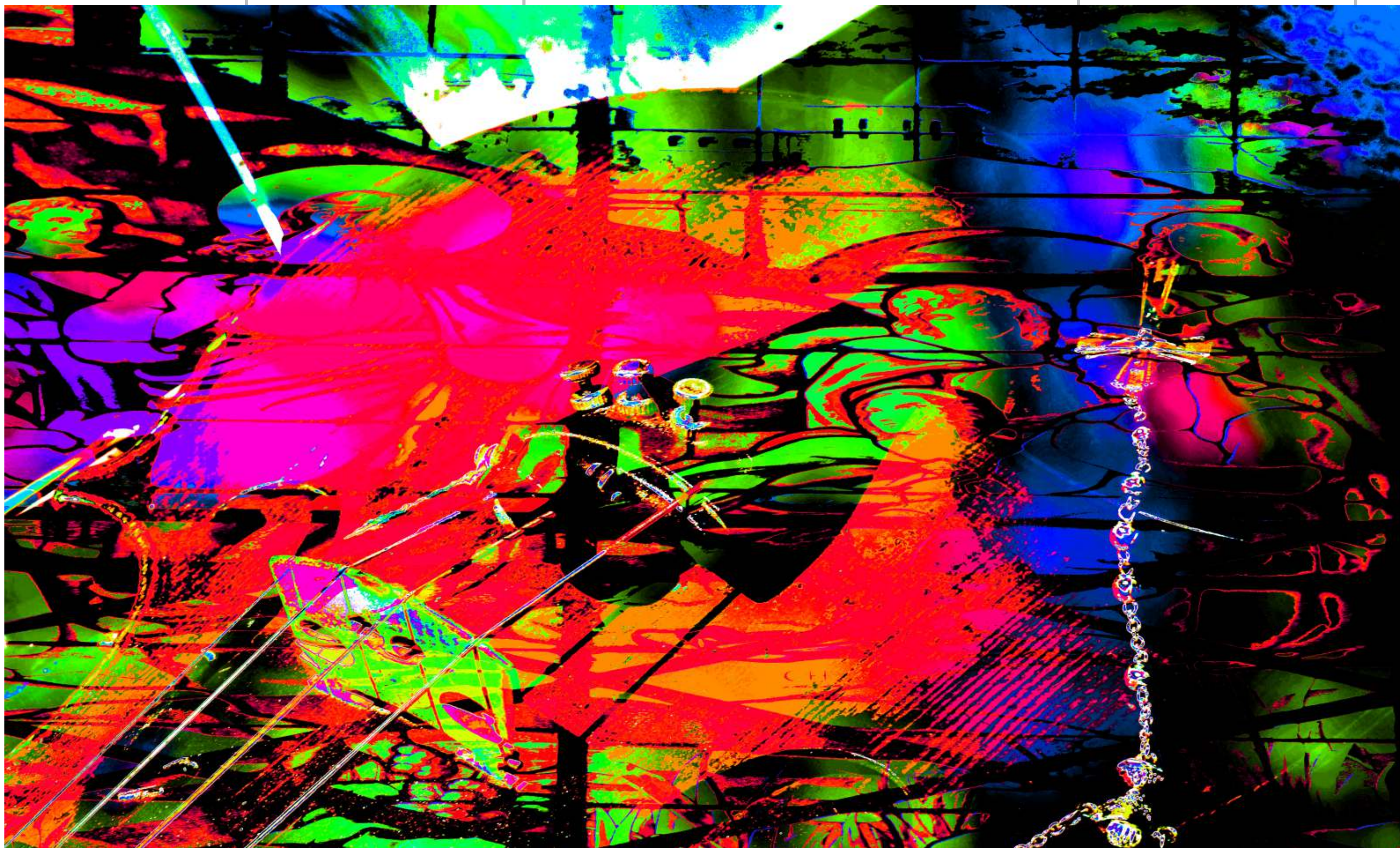




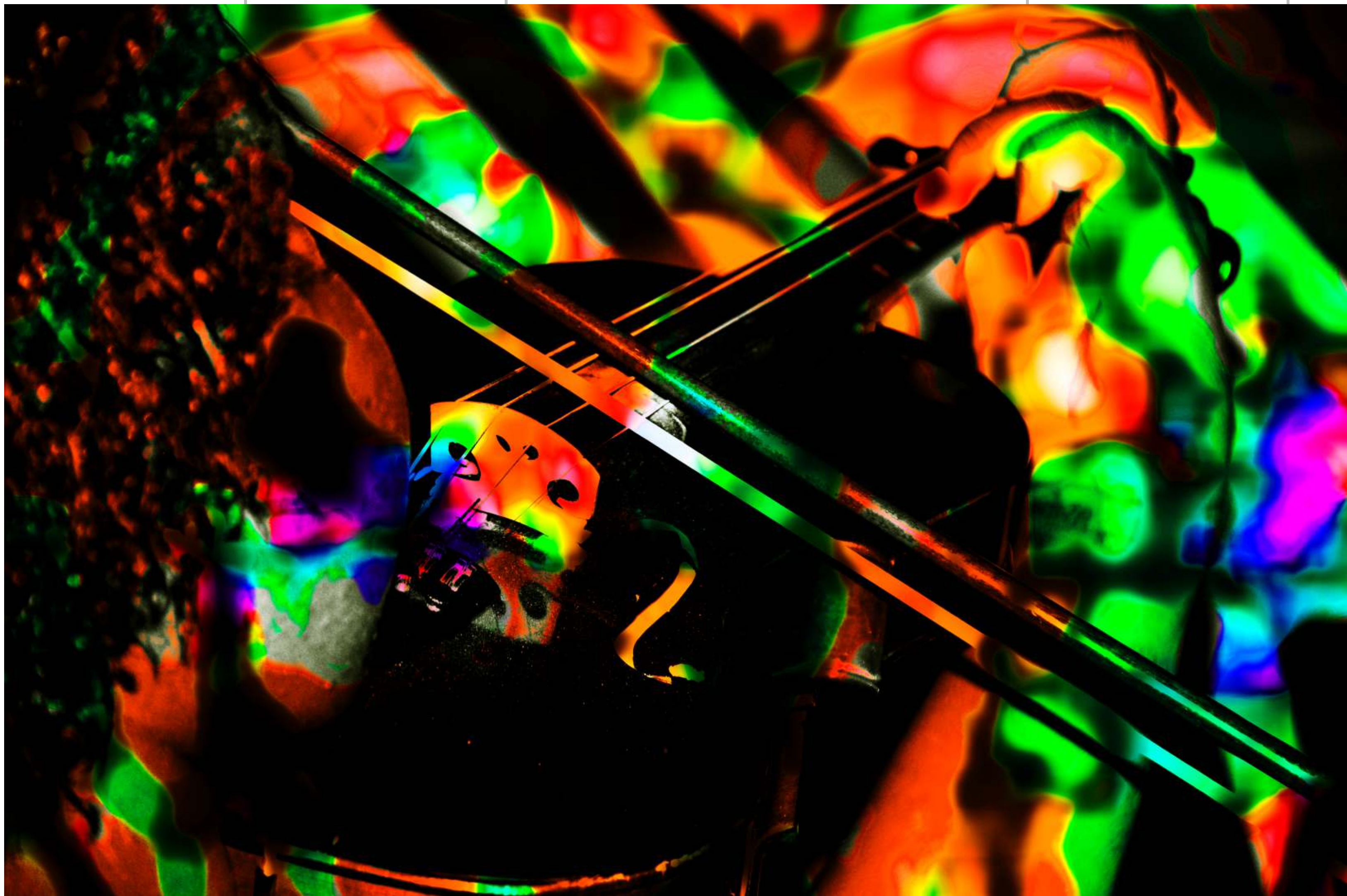




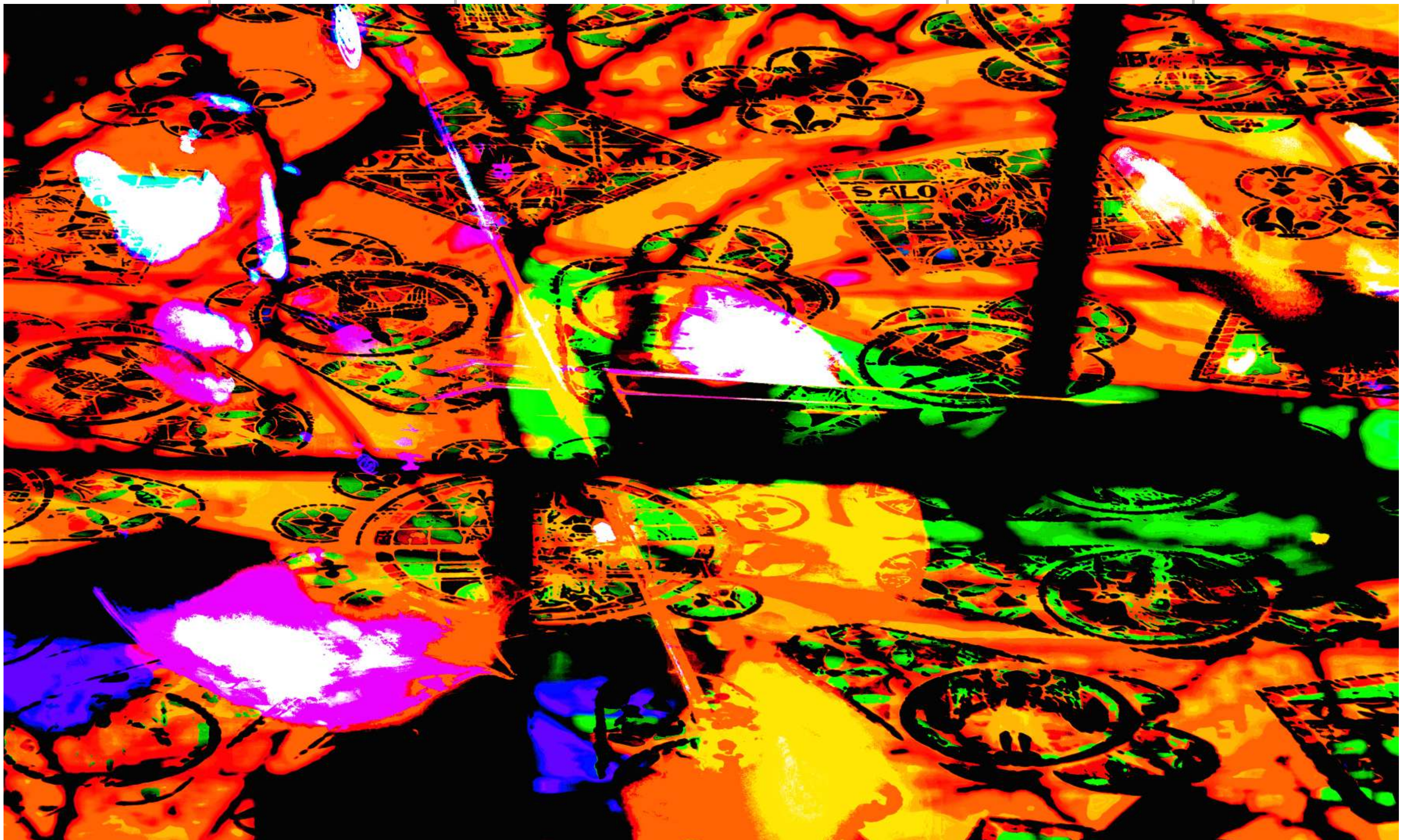








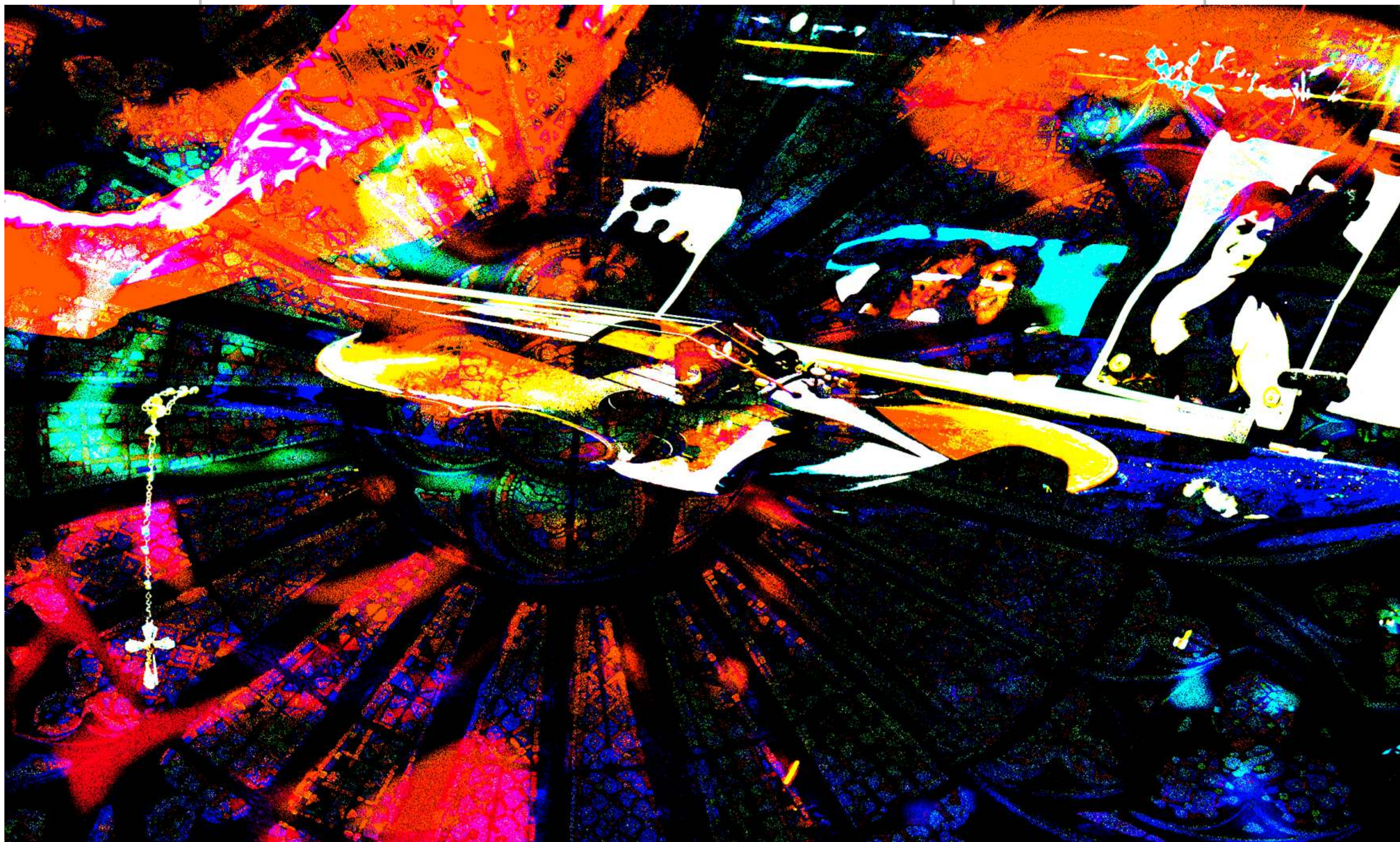




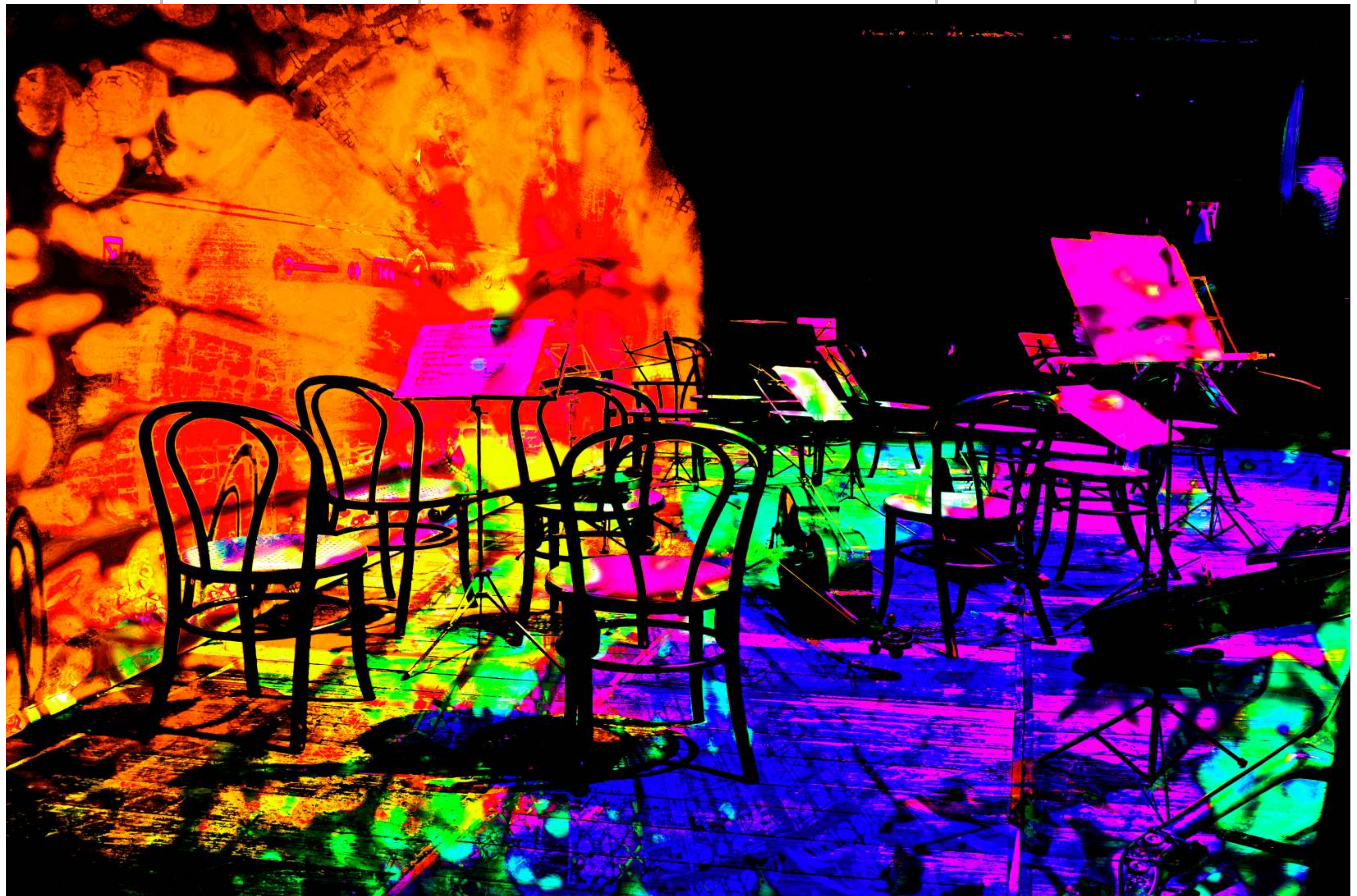












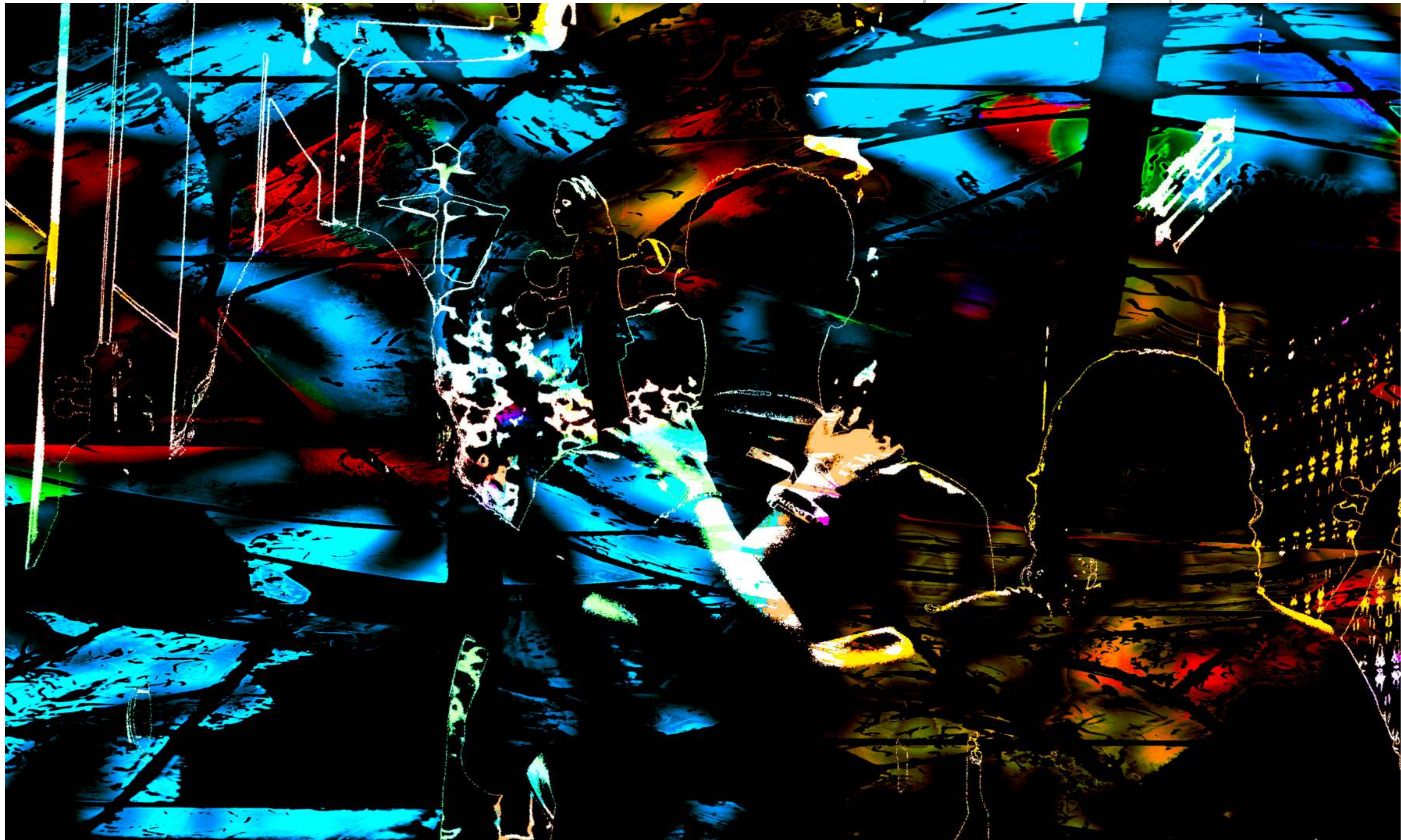




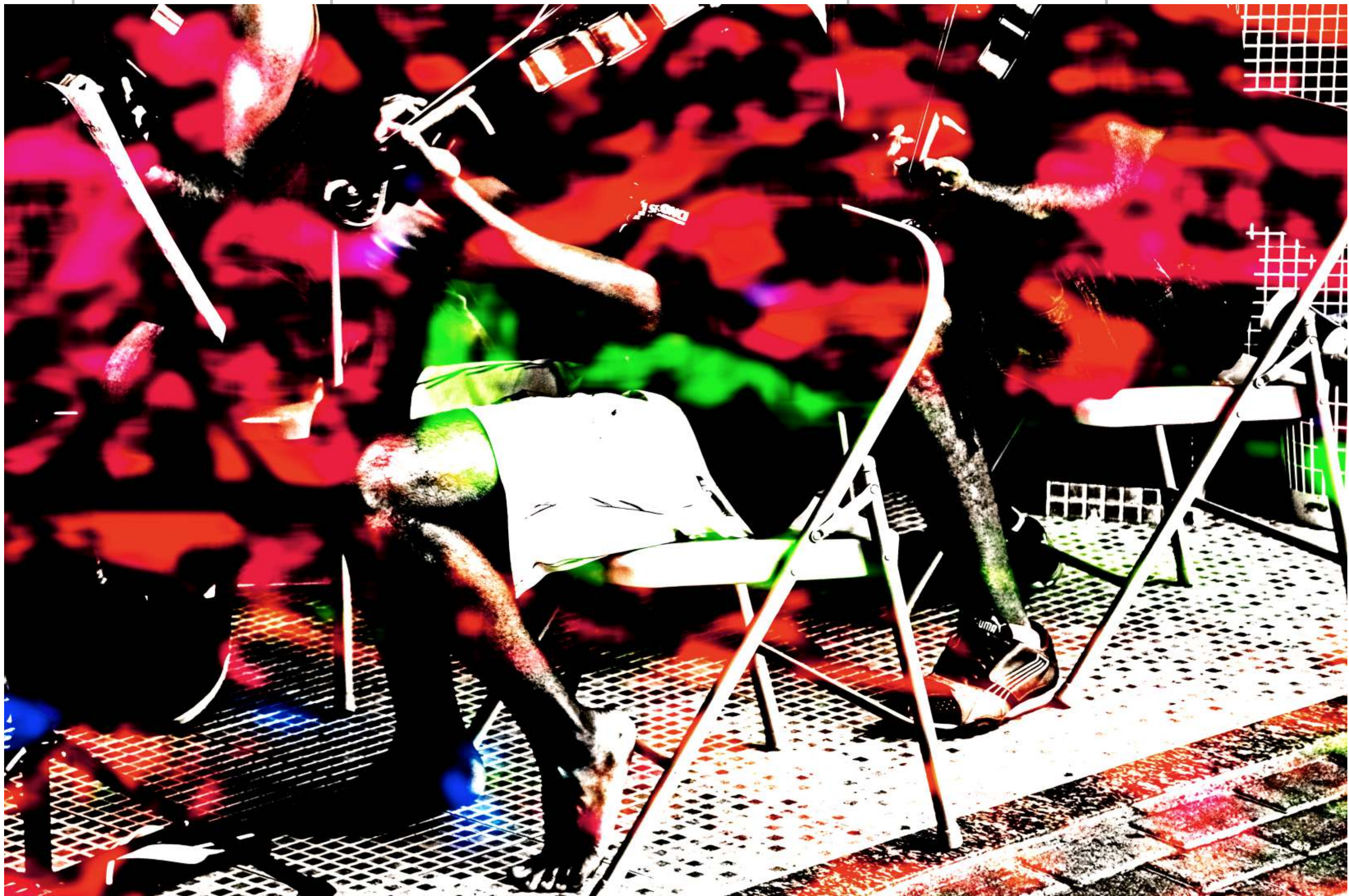








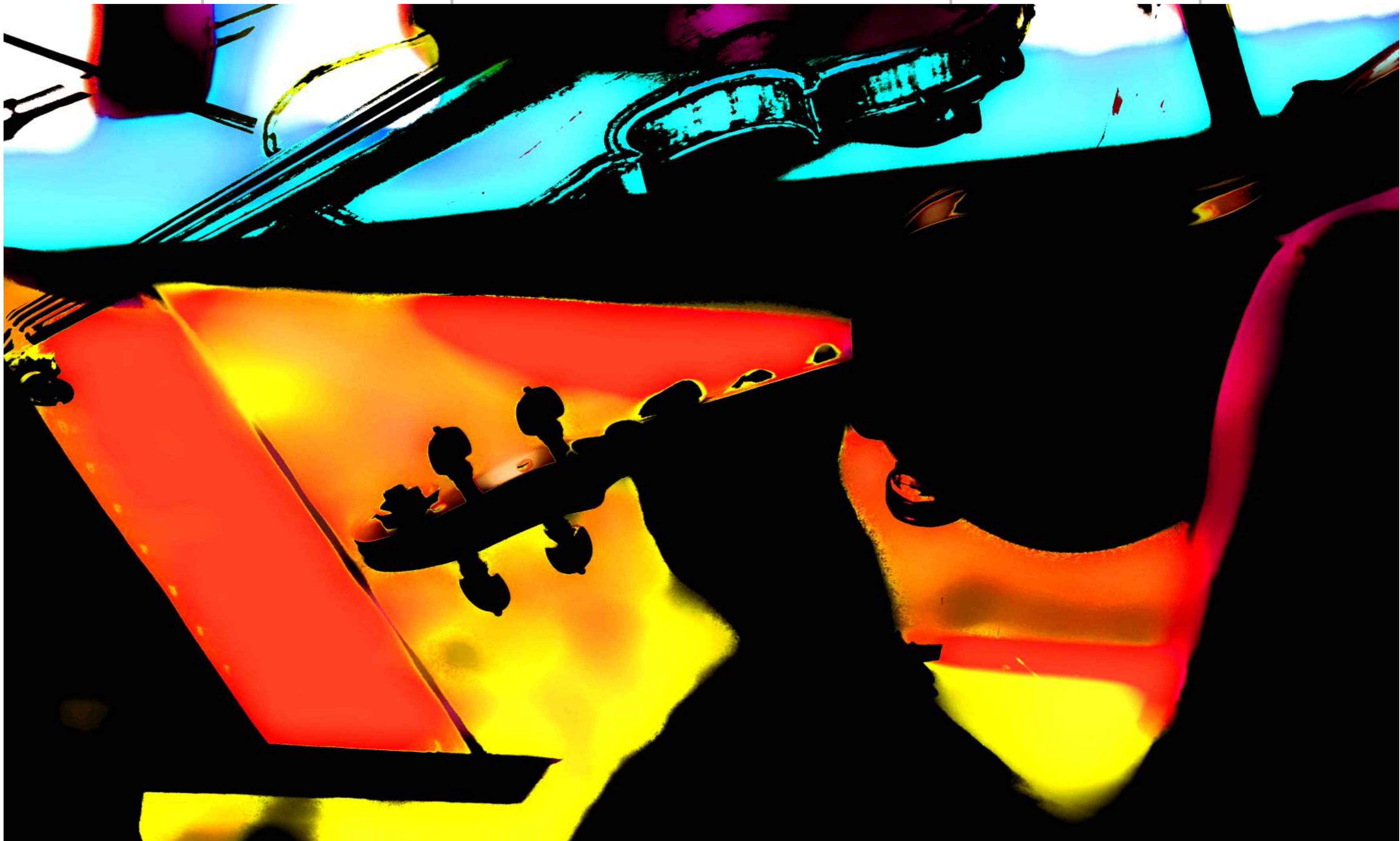




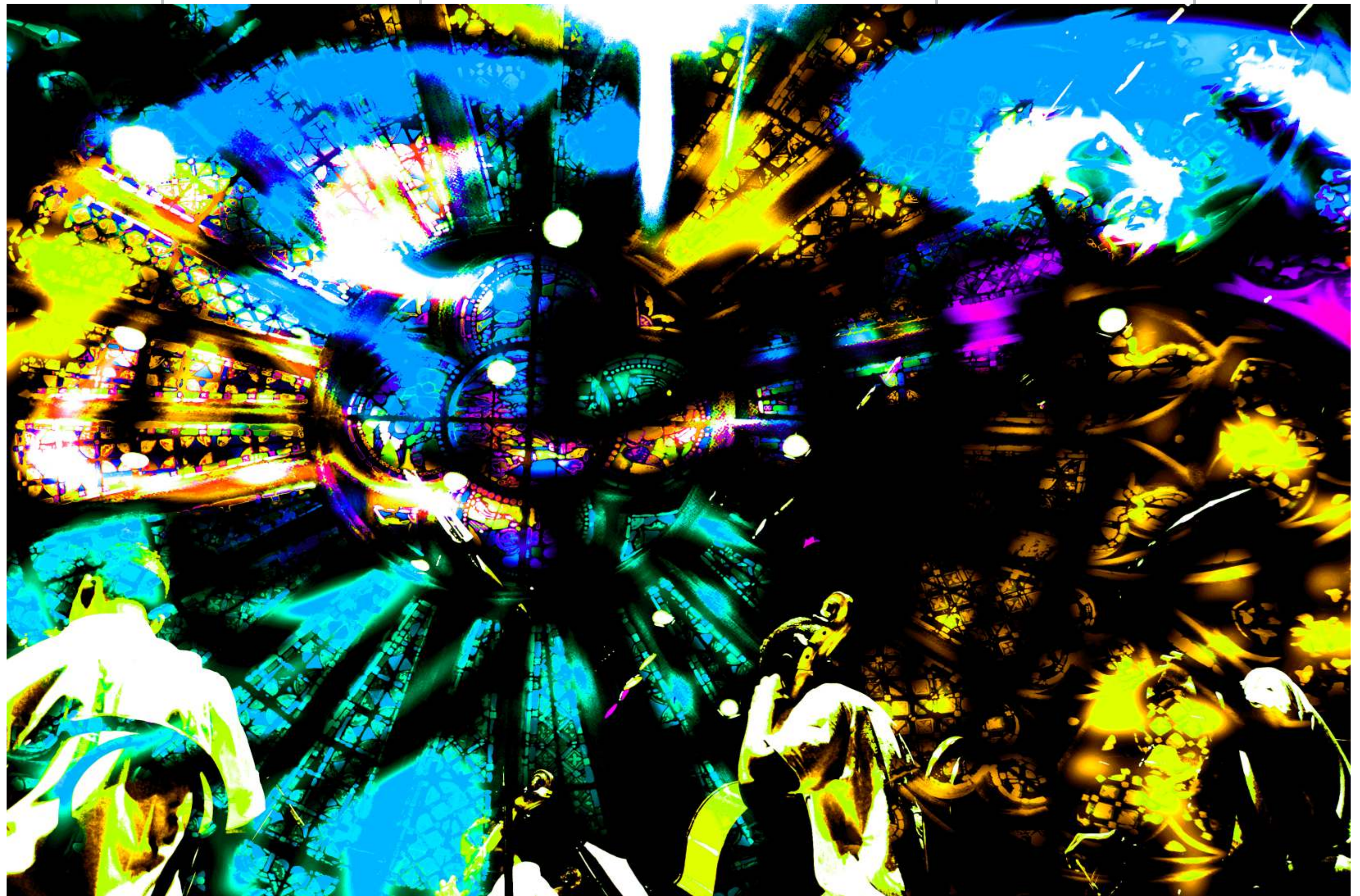




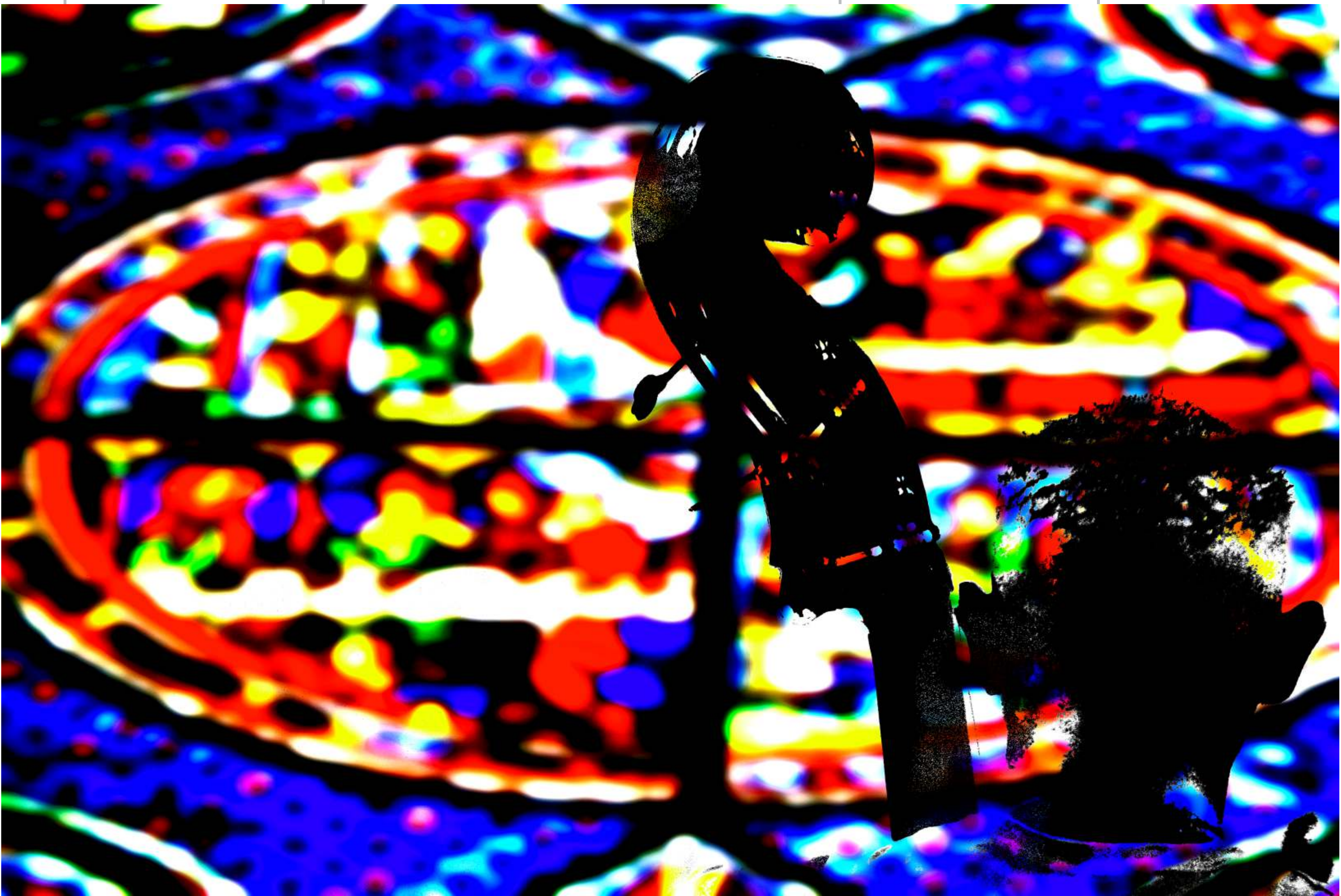












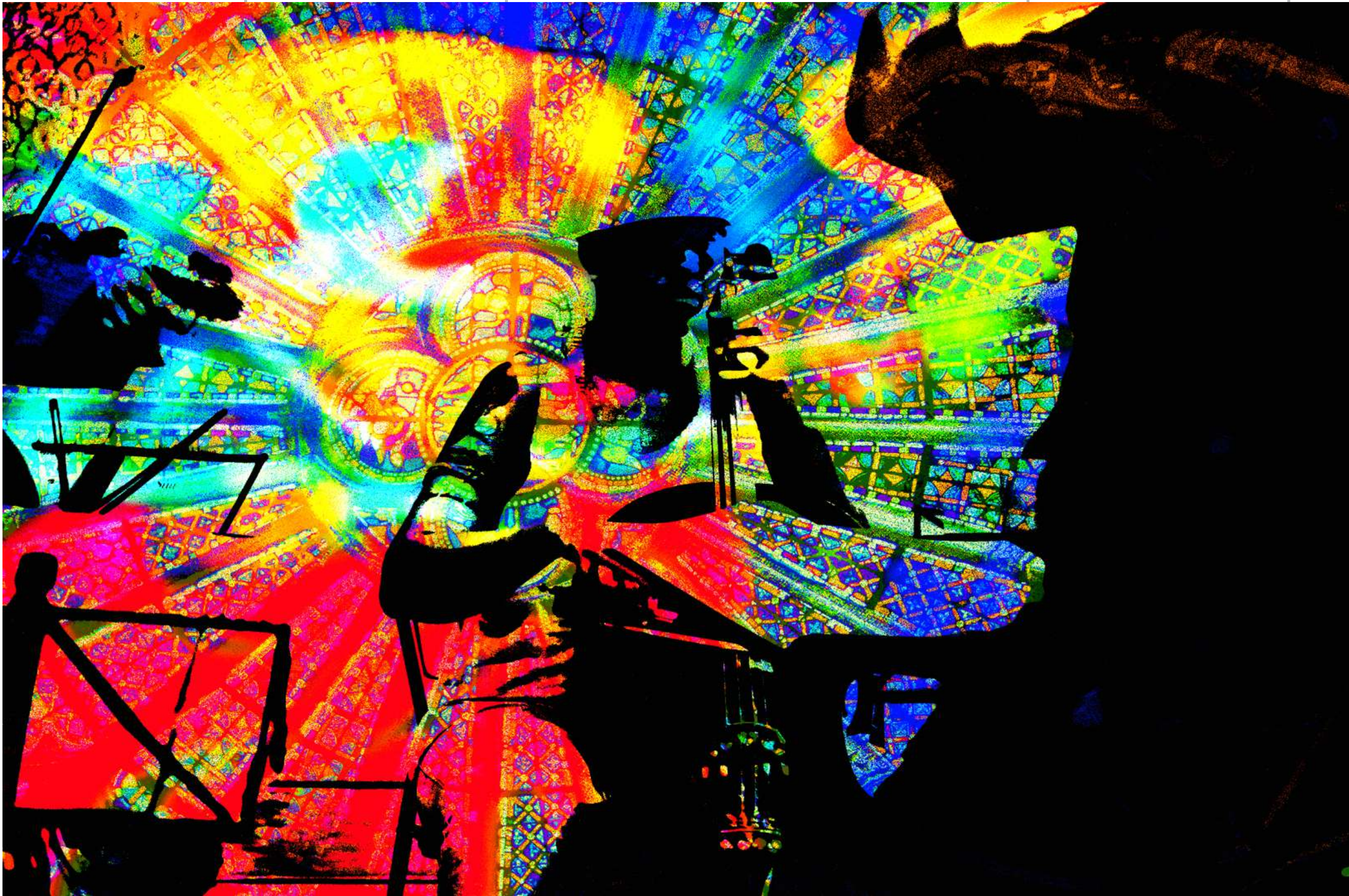




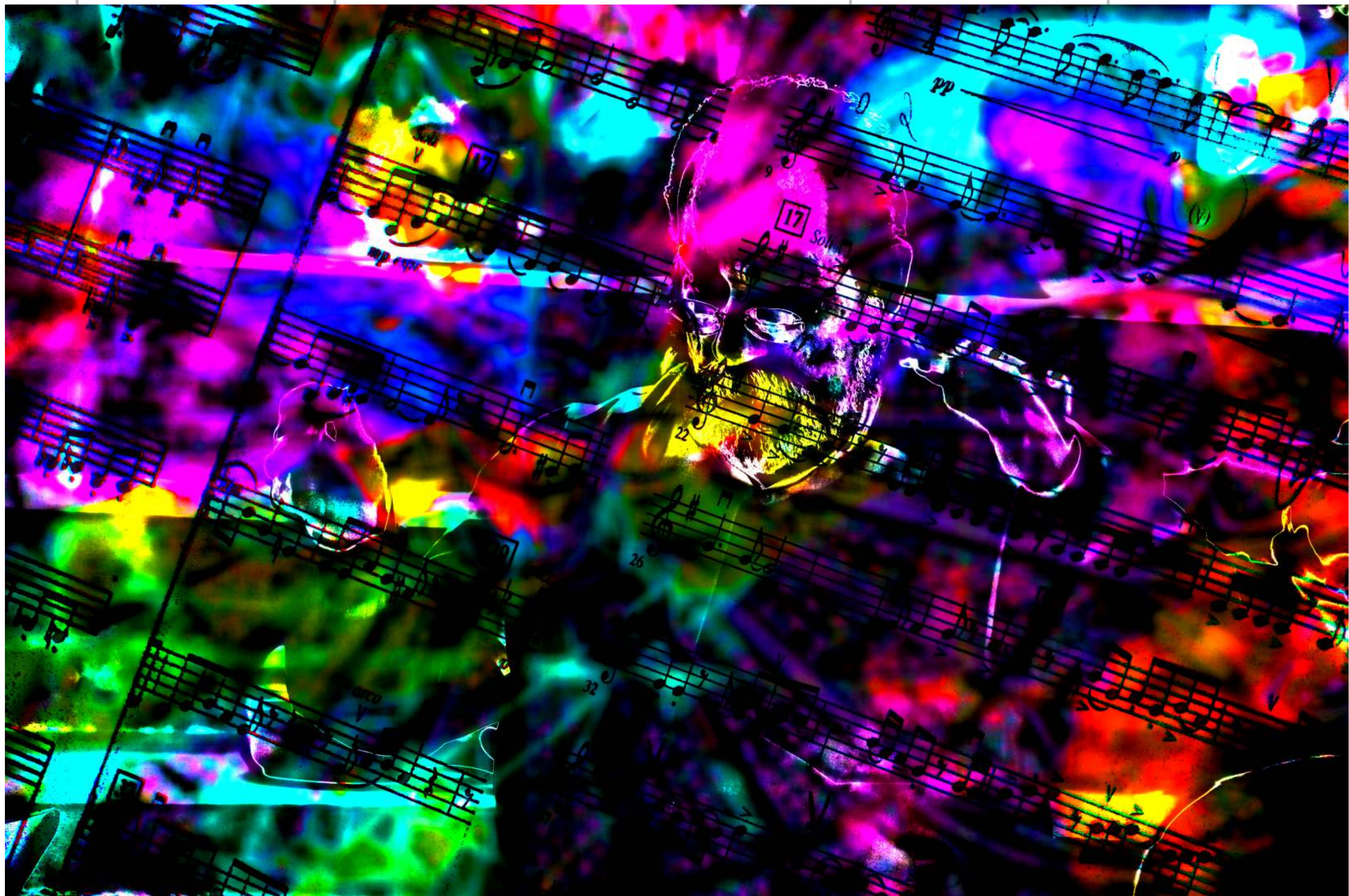














**Fernando Braune** nasceu em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, em 1957. Graduado em engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), paralelamente passou a fazer inúmeros cursos relacionados à história da arte, crítica e filosofia da arte. Em 1983 com uma mochila e seu material fotográfico realizou uma viagem de 40 dias pelo Brasil, tendo início em uma vila de pescadores em Cabo Frio, até o norte do Piauí, percorrendo todo o sertão nordestino, Minas Gerais e retornando ao Rio, dando origem à sua primeira exposição individual “Aqui Brasil”, no Centro de Artes de nova Friburgo. A partir daí, se inicia um ciclo de geração de imagens que até hoje vem se desenvolvendo ininterruptamente.

Em 1999 é selecionado Pela “Seleção Nacional de Portfólios FUNARTE” (Rio de Janeiro), onde realiza a sua primeira instalação fotográfica, utilizando materiais como linhas, tecidos e materiais orgânicos misturados às imagens fotográficas, com clara influência da poética de Bispo do Rosário e Edmilson. Seguem-se várias instalações fotográficas, sempre com impressões fotográficas em tecidos e utilização de diversos materiais do cotidiano, recontextualizados em suas novas ambientações fotográficas. Em 2004 é convidado para estar à frente da curadoria do evento “Olhares Fotográficos” na Usina Cultural de Nova Friburgo, reunindo renomados fotógrafos e artistas visuais de todo o país para realização de palestras, mostras, críticas de portfólios, filmes e debates em torno das artes visuais, evento este que permaneceu ativo até 2009. Ainda em 2009 foi representado pela galeria de arte “Mali Villas-Boas” em São Paulo e a partir de 2011 passou a ser representado pela “Agora Gallery”, localizada no bairro do Chelsea em Nova York, permanecendo representado até setembro de 2014 . Desta parceria seguiram exposições anuais na Agora Gallery, o que lhe deu visibilidade para exposições em cidades como Londres, Lisboa, Florença, Nice, Mônaco, Milão, Paris, Estocolmo e constantes convites para mostras em diversas outras cidades.

**Representado em Nice pela “Galleria Monteoliveto”.**

**Prêmio especial: NAPLES FOR CONTEMPORARY ART AWARD, 2014.**

Em seu percurso Fernando publicou três livros: “O Surrealismo e a Estética Fotográfica”, “Temporalis” e “O Cinema e a Linguagem Fotográfica”, rendendo-lhe constantes palestras sobre os respectivos temas em vários centros culturais, tendo como destaque a participação como palestrante no evento “O Surrealismo”, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) do Rio de Janeiro, evento patrocinado pelo governo francês.

Fernando Possui seus trabalhos publicados em diversas revistas internacionais e livros de arte e segue caminho constante na produção de imagens, atualmente voltadas a impressões em papel algodão com interferências diretas nas imagens com lápis pastel e tinta acrílica, levadas em seguida a interferências em computador, criando um universo paralelo ao que vivemos, transportando seus personagens a um mundo lúdico, para onde embarcamos juntos ao termos contato com suas imagens.

**Fernando Braune** was born in Nova Friburgo, state of Rio de Janeiro, in 1957. As a graduate in chemical engineering from the Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ), he simultaneously began to attend numerous courses relating to art history, art critic and art philosophy. In 1983 he backpacked for 40 days with his photography equipment covering a large area of Brazil, having begun his journey at a fishing village in Cabo Frio (RJ), going up to the north of Piauí, traveling through all the interior of the northeastern states, visiting Minas Gerais and returning to Rio to open his first individual exhibition “Aqui Brasil” (Here Brazil), at the Art Center in Nova Friburgo. From then on a cycle of generation of images emerged, which is continuously developing without interruption up to the present date.

In 1999 he was selected by the “Seleção Nacional de Portfólios (FUNARTE) (National Portfolio Selection of the National Art Foundation of Brazil), where he took part in his first photographic installation, using materials such as threads, fabrics and organic materials worked with the photographic images, showing a clear poetic influence by the Bispo do Rosário and Edmilson. There follow several photographic installations, always combining photographic impressions with fabrics and the use of several materials found in daily life, reconstructed in their new photographic settings. In 2004 he was invited to act as curator of the event entitled “Olhares Fotográficos” (A Photographer's View) at the Usina Cultural in Nova Friburgo, which convened renowned photographers and visual artists from all over the country for presentations, exhibitions, portfolio critics and debates over visual arts, which event remained active until 2009. Still in 2009 the art gallery “Mali Villas-Boas” began to represent him in São Paulo until 2011 when the art gallery “Agora Gallery” in Chelsea (NY) took over representation, which lasted until September 2014. From this partnership sprung annual exhibitions at the Agora Gallery, which gave him visibility for exhibitions in cities such as London, Lisbon, Florence, Nice, Milan, Stockholm as well as frequent invitations to show his work in other cities.

**Represented by Monteoliveto Gallery in Nice.**

**Special Prize: NAPLES FOR CONTENPORARY ART AWARD, 2014.**

During this period Fernando published three books: “O Surrealismo e a Estética Fotográfica”, “Temporalis” and “O Cinema e a Linguagem Fotográfica”, which in turn led to numerous talks on the respective subjects in several art and culture centers, including the participation as orator in the event “O Surrealismo”, at the prestigious Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) in Rio de Janeiro, which was sponsored by the French government.

Fernando's work has been published in several international magazines and art books and he continues his journey in the production of images, currently focusing on impressions in cotton paper with direct interference on the images with pastels and acrylic paint, which are followed through via computer, creating a parallel universe to the one we live in, transporting his characters to a fun world to which we embark together when in contact with his images.



## CONTATOS

[braune.fernando@gmail.com](mailto:braune.fernando@gmail.com)

[fernandobraune.com](http://fernandobraune.com)

+5521 997 761 967

Todos os direitos reservados ao autor.

Design Gráfico por Dinho Fonseca Design.  
[dinhofonseca.com](http://dinhofonseca.com)

Impresso no Rio de Janeiro/Brasil em fevereiro de 2016.

## CONTACTS

[braune.fernando@gmail.com](mailto:braune.fernando@gmail.com)

[fernandobraune.com](http://fernandobraune.com)

+5521 997 761 967

All rights reserved to the author.

Graphic Design by Dinho Fonseca Design.  
[dinhofonseca.com](http://dinhofonseca.com)

Printed in Rio de Janeiro/Brazil in February 2016.

*Saravá meu irmão!*



